



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

CATÁLOGO DO I COLÓQUIO INTERNO DA LINHA DE PESQUISA "EDUCAÇÃO E LINGUAGENS"

11 DE DEZEMBRO DE 2015, de 8h às 18h

CONTEÚDO

PROGRAMAÇÃO

RESUMOS DE DISSERTAÇÕES E TESES EM ANDAMENTO EM 2015

RESUMOS DE DISSERTAÇÕES E TESES DEFENDIDAS EM 2015

PESQUISAS DOCENTES EM DESENVOLVIMENTO

ORGANIZADORES

CLEONARA MARIA SCHWARTZ
GERDA MARGIT SCHÜTZ FOERSTE
MARIA AMÉLIA DALVI
MOEMA MARTINS REBOUÇAS

PROFESSORES INTEGRANTES DA LINHA DE PESQUISA "EDUCAÇÃO E LINGUAGENS"

CÉSAR COLA
CLÁUDIA MARIA MENDES GONTIJO
CLEONARA MARIA SCHWARTZ
GERDA MARGIT SCHÜTZ FOERSTE
KYRIA REBECA FINARDI
LÍGIA ARANTES SAD
MARIA AMÉLIA DALVI
MOEMA MARTINS REBOUÇAS
ROBSON LOUREIRO
VÂNIA MARIA PEREIRA DOS SANTOS-WAGNER

PPGE
VITÓRIA
2015



I COLÓQUIO INTERNO DA LINHA DE PESQUISA "EDUCAÇÃO E LINGUAGENS"

O I Colóquio Interno da Linha de Pesquisa "Educação e Linguagens" é um projeto acalentado há bastante tempo pelos sujeitos que constituem a Linha. Insere-se no esforço coletivo dos professores CÉSAR COLA, CLÁUDIA MARIA MENDES GONTIJO, CLEONARA MARIA SCHWARTZ, GERDA MARGIT SCHÜTZ FOERSTE, KYRIA REBECA FINARDI, LÍGIA ARANTES SAD, MARIA AMÉLIA DALVI, MOEMA MARTINS REBOUÇAS, ROBSON LOUREIRO e VÂNIA MARIA PEREIRA SANTOS-WAGNER para inventar espaços e tempos de diálogo entre as diferentes temáticas, objetos, problemas e ancoragens teórico-metodológicas que caracterizam a Linha.

Visa a não só dar a conhecer, de modo organizado, as pesquisas em andamento e concluídas na Linha, no ano de 2015, mas, principalmente, a contribuir para o debate sobre esse esforço. Acreditamos, ainda, que esse processo contribua para a qualificação das próprias pesquisas, pela consideração que cada pesquisador fará – mestrando, doutorando, pós-doutorando, docente – a partir do que se cria ou emerge com os olhares do Outro. É também um momento oportuno para uma avaliação crítica, do ponto de vista institucional, a respeito do que temos feito como Linha e, assim, para que possamos traçar projetos coletivos para os anos vindouros.

Na primeira edição, teremos a apresentação e discussão de mais de 30 pesquisas de mestrado e doutorado em andamento. Nesse processo, além da participação de docentes e discentes vinculados à Linha, temos o privilégio de contar com a contribuição valorosa dos pesquisadores em estágio de pós-doutorado sob supervisão de pesquisadores da Linha, a saber, ALESSANDRA JANTORNO, MICHELE BREDEL e VANILDO STIEG, e de contar com a perspectiva de uma excelente conferência, proferida pela professora e pesquisadora BETH BRAIT, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, cujos estudos têm contribuído com tantos pesquisadores de nossa área.

Este Catálogo de nosso I Colóquio Interno da Linha de Pesquisa "Educação e Linguagens" não só traz a programação do evento e os resumos das dissertações e teses em desenvolvimento que serão debatidas, como traz também os resumos das dissertações e teses já defendidas na Linha no ano de 2015. Complementarmente, já que as pesquisas de dissertações e teses se articulam aos projetos de pesquisa coordenados pelos professores vinculados à Linha, trazemos um rol das pesquisas docentes em andamento no momento atual, registradas junto à Pró-Reitoria de Pós-Graduação da Ufes como vinculadas ao nosso Programa de Pós-Graduação.

Esperamos que este evento se torne anual e traga muitos frutos – entre eles, o fortalecimento de nosso trabalho coletivo em Educação e Linguagens.

A todos os alunos, colegas, debatedores e ouvintes, nossos votos de um ótimo evento e nosso profundo agradecimento.

As organizadoras



I COLÓQUIO INTERNO DA LINHA DE PESQUISA "EDUCAÇÃO E LINGUAGENS"

11 DE DEZEMBRO DE 2015, de 8h às 18h

PROGRAMAÇÃO

8h – Abertura

Prof^a. Dr^a. Cleonara Maria Schwartz

8h às 9h45 – Mesa-redonda 1: trabalhos de pesquisa em andamento (SALA 26M) – 15 minutos para cada apresentação e 15 minutos para debates

1. Andressa Dias Koehler (Doutorado – Orientador: Gerda Margit S. Foerste)
2. Sandrina Wandel Rei (Mestrado – Orientadora: Maria Amélia Dalvi)
3. Leandra Gonçalves dos Santos (Doutorado – Orientadora: Vânia Santos-Wagner)
4. Andréa Antolini Grijó (Doutorado – Orientador: Cleonara Maria Schwartz)
5. Érika Sabino de Macedo (Doutorado – Orientador: Gerda Margit S. Foerste)
6. Renato Fundão Vieira (Doutorado – Orientadora: Lígia Arantes Sad)

Debatedores: Prof^a. Maria Amélia Dalvi, Prof. Dr. Robson Loureiro e pós-doutoranda Michele Bredel.

8h às 9h45 – Mesa-redonda 2: trabalhos de pesquisa em andamento (SALA 27M) - 15 minutos para cada apresentação e 15 minutos para debates

7. Adélia Pacheco de Freitas Oliveira (Mestrado – Orientadora: Gerda M. S. Foerste)
8. Messenas Miranda Rocha (Doutorado – Orientadora: Vânia Santos-Wagner)
9. Lucecléia Francisco da Silva (Mestrado – Orientador: Robson Loureiro)
10. Déborah Provetti Scardini Nacari (Doutorado – Orientador: César Cola)
11. Gianni Marcela Boechard (Mestrado – Orientador: Robson Loureiro)

Debatedores: Dr^a. Kyria Finardi, Prof^a. Dr^a. Moema Martins Rebouças e pós-doutoranda Alessandra Jantorno.

9h45 às 10h – Café

10h às 11h30 – Mesa-redonda 3: trabalhos de pesquisa em andamento (SALA 26M) – 15 minutos para cada apresentação e 15 minutos para debates

12. Ana Paula Rocha Endlich (Doutorado – orientadora: Cláudia Maria Mendes Gontijo)
13. Celina Loose (Mestrado – orientadora: Cleonara Maria Schwartz)
14. Kaira Walbiane Couto Costa (Doutorado – orientadora: Cláudia Maria Mendes Gontijo)
15. Raquel Ribeiro de Moraes (Doutorado – orientador: César Cola)
16. Rita de Cássia Rosa (Mestrado – orientadora: Gerda Margit S. Foerste)

Debatedores: Prof^a. Dr^a. Vânia Santos-Wagner, Prof^a. Dr^a. Maria Amélia Dalvi e pós-doutoranda Michele Bredel.

10h às 11h30 – Mesa-redonda 4: trabalhos de pesquisa em andamento (SALA 27M) – 15 minutos para cada apresentação e 15 minutos para debates

17. Jhamille Roberts Tyler (Mestrado – Orientadora: Kyria Finardi)
18. Juciene de Sousa Nascimento (Doutorado – Orientadora: Cleonara Maria Schwartz)
19. Lorena Bezerra Vieira (Mestrado – Orientadora: Maria Amélia Dalvi)
20. Maria Angélica Vago Soares (Doutorado – Orientadora: Gerda Margit S. Foerste)
21. Renata Rosa Weixter (Mestrado – Orientador: Robson Loureiro)

Debatedores: Prof^a. Dr^a. Moema Martins Rebouças, Prof. Dr. Cesar Cola e pós-doutorando Vanildo Stieg.

11h30h às 13h – Almoço

13h às 14h45 – Mesa-redonda 5: trabalhos de pesquisa em andamento (SALA 26M) – 15 minutos para cada apresentação e 15 minutos para debates

22. Geraldo Claudio Broetto (Doutorado – Orientador: Vânia Santos-Wagner)
23. Marcelo Mattos Gandini (Mestrado – Orientadora: Moema Martins Rebouças)
24. Rosana Lúcia Paste (Doutorado – Orientador: César Cola)
25. Juber Helena Baldotto Delboni (Mestrado – Orientadora: Gerda Margit S. Foerste)
26. José Carlos Thompson da Silva (Doutorado – Orientadora: Vânia Santos-Wagner)
27. Simone Damm Zogaib (Doutorado – Orientadora: Vânia Santos-Wagner)

Debatedores: Prof^a. Dr^a. Cláudia Maria Mendes Gontijo, Prof^a. Dr^a. Vânia Santos-Wagner e pós-doutoranda Alessandra Jantorno.

13h às 14h45 – Mesa-redonda 6: trabalhos de pesquisa em andamento (SALA 27M) – 15 minutos para cada apresentação e 15 minutos para debates

28. Fabrícia Pereira de Oliveira Dias (Doutorado – Orientador: Cláudia M. M. Gontijo)
29. Rosiani Sudré Campos (Mestrado – Orientadora: Cleonara Maria Schwartz)
30. Andreia Chiari Lins (Doutorado – Orientadora: Gerda Margit S. Foerste)
31. João Gabriel Alencar (Mestrado – Orientadora: Kyria Finardi)
32. Viviane Carla de Melo Ribeiro (Mestrado – Orientador: Robson Loureiro)
33. Thiarla Xavier Dal-Cin Zanon (Doutorado – Orientadora: Vânia Santos-Wagner)

Debatedores: Prof^a. Dr^a. Cleonara Maria Schwartz, Prof^a. Dr^a. Gerda Margit S. Foerste e pós-doutorando Vanildo Stieg.

14h45 – Café

15h às 17h30 - Conferência e debates (Auditório do IC-4)

Prof^a. Dr^a. Beth Brait (PUC-SP) – “A aula como espaço de construção de conhecimento”

18h – Lançamento do catálogo eletrônico com mapeamento das pesquisas defendidas e com resumos das pesquisas em andamento [a confirmar]; confraternização



I COLÓQUIO INTERNO DA LINHA DE PESQUISA "EDUCAÇÃO E LINGUAGENS"

11 DE DEZEMBRO DE 2015, de 8h às 18h

RESUMOS DE DISSERTAÇÕES E TESES EM ANDAMENTO EM 2015

Obs.: Os resumos estão dispostos por ordem alfabética (pós-graduandos).

Adélia Pacheco de Freitas Oliveira - Mestranda

Orientador(a): Profa. Dra. Gerda Margit S. Foerste

ARTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA EXPERIÊNCIA ESTÉTICA COM CRIANÇAS PEQUENAS

Esta pesquisa aborda o tema ensino de arte na educação Infantil. O estudo foi realizado com um grupo de crianças com cinco anos de idade de um Centro Municipal de Educação Infantil do município de Vitória no Estado do Espírito Santo. Apresenta como referencial teórico Barbosa (1997; 2014), Martins, Picosque e Guerra (1998), Buoro (1998; 2002), Fusari e Ferraz (1993), Hühne (2006), Sarmento (2007), Krammer (2012), Kramer e Leite (1996; 2012), Pillar (2011), Vigotski (2004), Leite (2005), Agamben (2005), Jobim e Souza (1994), Schütz-Foerste (2004), Rossi (2011), Duarte Júnior (2000), Rossi (2011), dentre outros. A metodologia de estudo de caso com abordagem qualitativa fundamenta a pesquisa. Os dados coletados por meio de entrevistas semi-estruturadas e registro de narrativas orais e fotografias nas interações com imagens de obras de arte estão servindo de base para a triangulação dos dados com as leituras e análises que se encontram em fase de conclusão. O objetivo do estudo é analisar como o ensino de arte pode contribuir para uma experiência estética da criança pequena. As disciplinas cursadas até a presente data foram: Metodologia da Pesquisa Educacional I; Estágio em Pesquisa I; Seminário B Imagem e Memória I e II; Seminário B: O declínio do espaço público na Educação; Seminário C: Infância, debates contemporâneos; Questões Atuais da Educação; Estudo Independente; Seminário C: Educação e cultura em parceria com o professor Carlos R. Brandão. O exame de qualificação já foi solicitado junto ao PPGE para a primeira quinzena de dezembro de 2014.

Ana Paula Rocha Endlich - Doutoranda

Orientador(a): Profa. Dra. Cláudia Maria Mendes Gontijo

AVALIAÇÃO NACIONAL DA ALFABETIZAÇÃO (ANA)

O projeto, em fase inicial de elaboração, tem como tema a Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA). Pretende acrescentar as discussões realizadas no Núcleo de Estudos e Pesquisas em Alfabetização, Leitura e Escrita do Espírito Santo (Nepales) sobre as políticas públicas nacionais e estaduais, como mecanismo de implementação de perspectivas de alfabetização, concepções de leitura e de escrita. Atualmente estamos realizando levantamento de trabalhos para revisão de literatura, para posterior delimitação do problema de pesquisa e referencial teórico-metodológico. A previsão para realização do exame de qualificação I é meados de 2016. No entanto, inicialmente, podemos definir que orientará a pesquisa a concepção de linguagem de Bakhtin e seu Círculo. O ano de 2015 está sendo dedicado ao cumprimento de créditos, tendo sido cursadas as disciplinas: Teoria do conhecimento, Sociologia da educação, Filosofia da educação, Estágio em docência e Pensamento e educação brasileira. Nessas disciplinas pudemos iniciar as reflexões sobre o tema de modo mais amplo e nos aprofundar sobre os fundamentos das ciências e especificamente da educação, o que contribui para refletirmos a respeito das políticas educacionais em nosso país.

Andrea Antolini Grijó – Doutoranda

Orientador(a): Profa. Dra. Cleonara Maria Schwartz

QUEM CONTA UM CONTO AUMENTA UM PONTO? REFLEXÕES SOBRE AS ADAPTAÇÕES DE CLÁSSICOS DA LITERATURA PARA CRIANÇAS E JOVENS LEITORES

A pesquisa em andamento: *Quem conta um conto aumenta um ponto? Reflexões sobre as adaptações de clássicos da literatura para crianças e jovens leitores* tem, conforme já descrito em seu título, como objeto de análise os processos de adaptações de obras canônicas da literatura, a partir de traduções

realizadas para língua portuguesa, a fim de identificar as estratégias discursivas utilizadas por seus adaptadores e as possíveis contribuições da leitura de adaptações para o letramento literário. Assim, são objetivos dessa pesquisa: a) identificar os mecanismos de transformação de textos integrais para textos adaptados; b) categorizar os mecanismos de adaptação e analisar os efeitos desses na constituição do novo texto; c) configurar as possíveis recorrências e não recorrências do processo de adaptação do cânone, a fim de compreender sua intencionalidade; d) analisar as relações desse processo com a previsão de um suposto perfil de leitor; e) analisar as relações do processo de adaptação com a previsão de um modo de leitura. Para atingirmos esses objetivos, foram selecionados como objetos de análise: *Raptado*, de Robert Louis Stevenson, traduzido por de Agripino Grieco (Companhia Editora Nacional, 2002) e a adaptação dessa obra realizada por Lígia Ricetto (Companhia Editora Nacional, 2003); *As aventuras de Pinóquio: história de uma marionete*, de Carlo Collodi, traduzido por Marina Colasanti (Companhia das Letrinhas, 2002) e a adaptação dessa obra realizada por Fernando Nuno (Companhia das Letrinhas, 2002) — obras vinculadas ao Programa Nacional de Bibliotecas Escolares do Ministério da Educação — e *Alice no país das maravilhas*, de Lewis Carroll, traduzida por Monteiro Lobato (Companhia Editora Nacional, 2005) e a adaptação da obra realizada por Cristina Porto (Companhia Editora Nacional, 2013). Configura-se esta pesquisa como qualitativa, situada sob o paradigma interpretativo e do tipo documental. Alinha-se às investigações sobre os objetos da cultura escolar, uma vez que os objetos de análise circulam amplamente no espaço escolar e toma como categorias de base o dialogismo bakhtiniano, bem como as concepções de cânone, letramento literário e adaptação. Tendo sido aprovado o texto, em primeiro exame de qualificação, a etapa atual de pesquisa consiste das análises comparativas das obras e estabelecimento das categorias que sustentam os mecanismos de adaptação, uma vez que foram concluídos os capítulos que tratam do estabelecimento do tema e do problema e da fundamentação teórica que em diálogo, principalmente, com CALVINO, 1993; CHARTIER, 2004; ECO, 2008; HUTCHEON, 2011; ISER, 1996; PAULINO, 2004 e 2005 e com as teses de BUENOS AIRES, 2006; FEIJO, 2006 e VIEIRA, 2004 pretende contribuir para o fortalecimento do campo, das pesquisas que procuram compreender as complexas relações entre educação, leitura e literatura no Brasil.

Andreia Chiari Lins – Doutoranda

Orientador(a): Profa. Dra. Gerda Margit Schütz Foerste

CONTRADIÇÕES E MEDIAÇÕES NA PRODUÇÃO DE IMAGENS DOS MATERIAIS DIDÁTICOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS – EAD / UFES: UM ESTUDO DE CASO

Contradições e mediações na produção de imagens dos materiais didáticos do Curso de Licenciatura em Artes Visuais – EAD / Car / Ufes: um estudo de caso constitui-se em pesquisa de doutorado em Educação, pelo PPGE / CE / Ufes. A partir do referencial teórico do materialismo dialético sócio-histórico e autores específicos dialoga-se sobre a imagem didática na EAD, buscando verificar no contexto o tema estudado, em sua complexidade. Pesquisam-se os aspectos mediadores e contraditórios do processo de produção de imagens didáticas para a Licenciatura em Artes Visuais – EAD / Car / Ufes. Tem-se como tese que o processo de produção dos materiais didáticos imagéticos tem categorias próprias que interferem e modificam os planejamentos de ensino dos docentes e, conseqüentemente, alteram as imagens que propõe utilizar, ainda em seu estágio de produção. A coleta e produção de dados foram concluídas – foram desenvolvidas ações de pesquisa qualitativas e quantitativas, além de observação e relato. E, está sendo finalizada a triangulação dos dados. A tese encontra-se encaminhada para Qualificação II em 27 de novembro de 2015. O texto da tese apresenta-se em 7 capítulos: 1. Informações Introdutórias; 2. Mediação e contradição, educação e imagem didática; 3. Imagem e didática – nascimento e constituição; 4. Imagem didática: por uma educação com Artes e com imagens; 5. Arte, imagem-didática na ead; 6. Estudo de caso: a produção de material didático do curso de licenciatura em artes visuais – EAD/ CAR/ SEAD/UFES; 7. Considerações finais; 8. Referências; Apêndices e Anexos. A autora já cursou 9 disciplinas obrigatórias e 12 optativas.

Andressa Dias Koehler – Doutoranda

Orientador(a): Profa. Dra. Gerda Margit Schütz Foerste

A LEITURA DE IMAGENS ESTÁTICAS PELA VIA DA AUDIODESCRIÇÃO: UM ESTUDO COM PESSOAS CEGAS EM CONTEXTOS IMAGÉTICOS EDUCATIVOS

Esta pesquisa busca analisar de que modo a audiodescrição pode potencializar a acessibilidade a imagens visuais para pessoas que, desprovidas do sentido da visão, utilizam os sentidos remanescentes para ter acesso às informações visuais em ambientes de exposições. Temos dialogado com os textos de Walter Benjamin, a respeito da tradução e da acessibilidade, em especial com as publicações *A tarefa do tradutor* e *A obra de arte na era da reprodutibilidade técnica*. Prosseguimos com os relatos do neurologista Oliver Sacks, que abordam sobre a adaptação de pessoas que perderam a visão e passaram a utilizar de forma potencial outros sentidos remanescentes. Soma-se a esse grupo o professor doutor Francisco José de Lima, referência no Brasil em trabalhos sobre audiodescrição e sobre a inclusão da pessoa cega nos diversos espaços sociais. Também dialogamos com a professora doutora Gerda Margit Schütz Foerst, orientadora desta pesquisa, que tem nos provocado a pensar as imagens de forma mais profícua, compreendendo o papel histórico e social que elas desempenham na sociedade. Até o momento, foram cursadas as seguintes disciplinas: Estágio em Pesquisa I, Estudo Independente, Seminário B, Teoria do Conhecimento, Estágio em

Pesquisa II, Seminário A, Estudos avançados em Educação e Linguagens, Pensamento e Educação Brasileira, Estágio em Pesquisa III, Orientação de tese, Exame de Qualificação I, Estágio em docência (em andamento).

Celina Loose - Mestranda

Orientador(a): Profa. Dra. Cleonara Maria Schwartz

APROPRIAÇÕES DA PROPOSTA DO ENSINO DA LEITURA DO PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA (PNAIC)

O estudo consiste na investigação de apropriações da proposta do ensino da leitura do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (Pnaic), pela Instituição de Ensino superior (IES - Ufes) responsável pela formação continuada do Pacto no Espírito Santo, com o objetivo de analisar como a apropriação da proposta de ensino da leitura do Pnaic, foi abordada e diluída pelos formadores da IES e dos orientadores de estudo da Grande Vitória na formação continuada do Pacto de Língua Portuguesa, no ano de 2013. O referencial teórico que permeou as leituras demarcaram as práticas que embasaram o ensino da leitura, considerando o período da Antiguidade aos dias atuais, tendo como aporte teórico: Fischer (2006), Manguel (1997), Soares (2013) Chartier (2003) e, sustentado numa abordagem dialógica (bakhtiniana), com enfoque na concepção histórico-cultural. O estudo se constitui em uma pesquisa qualitativa, de cunho documental, para qual inicialmente, realizamos uma revisão de literatura de alguns trabalhos sobre o Pacto, desenvolvidos em Estados e Municípios brasileiros e, na sequência, teceremos um diálogo com Moraes (1999) e Bardin (2011), para a análise de conteúdo e dos dados, por meio de categorias, visando a alcançar as múltiplas vozes que atravessaram a materialidade dos discursos, e identificar as intenções no que se refere à leitura, que se fizeram presentes nos documentos (kit de materiais do Pnaic e planejamentos utilizados na formação) pelos formadores e orientadores de estudo. As disciplinas vivenciadas no Mestrado: Estágio em Pesquisa I e II, Estudo Independente, História da Educação, Metodologia da Pesquisa Educacional I, Tópicos em Educação e Linguagem I, Estágio em Docência, Estágio em Pesquisa II, Fundamentos Sócio- Histórico-filosóficos da Ciência, Questões Atuais da Educação, Linguagens, Discursos e Estudos, Seminário C: Teoria e história do livro e da leitura. Qualificação agendada para 30/11/15.

Déborah Provetti Scardini Nacari - Doutoranda

Orientador(a): Prof. Dr. César Cola

MUDANÇAS TEÓRICO-METODOLÓGICAS NO CAMPO DA ALFABETIZAÇÃO SOB A PERSPECTIVA DE PROFESSORAS ALFABETIZADORAS

Essa pesquisa, com recorte histórico nos anos de 1990, ao questionar o modo como foi encaminhado o processo de mudanças teórico-metodológicas junto a professoras alfabetizadoras que atuavam em escolas da rede pública do município de Vitória/ES, assume uma perspectiva de alfabetização que se distancia da perspectiva construtivista, bem como o modo de pensar e conduzir os processos de formação de professoras alfabetizadoras. Enquanto que para a perspectiva construtivista emiliana há uma crença de que as crianças aprendem sozinhas, de forma espontânea, por meio de interações que chegam a invisibilizar o papel do professor (GONTIJO; SCHWARTZ, 2010), entendemos a alfabetização como um processo de imersão da criança no mundo da linguagem escrita (GONTIJO, 2002). Desse modo, compreendemos que para que as crianças “[...] se apropriem dos conhecimentos e, em particular, da linguagem escrita, é necessária uma mediação qualificada dos professores [...]” (GONTIJO; SCHWARTZ, 2010, p. 11). Nesse sentido, tal compreensão toma como base a perspectiva teórico-metodológica Histórico-Cultural, pautada nos estudos de Bakhtin e de seu Círculo, para pensar a linguagem no processo alfabetizador. Capítulos prontos: Apresentando o contexto/objeto da pesquisa; Revisão de Literatura; Perspectiva Teórico-Metodológica. Em elaboração: Análise dos dados pesquisados em entrevistas semiestruturadas; Conclusão. Exames realizados: Qualificação I e Qualificação II. Disciplinas cursadas: Seminário C: Deleuze, Espinoza e Educação; Estudos Avançados: Educação e Linguagens; Teoria do Conhecimento; Linguagens, Discursos e Educação; Processos Afetivos e Aprendizagem; Seminário C: teorias do preconceito; Pensamento e Educação Brasileira; Estágio em Docência; Estágio em Pesquisa I; Seminário C: Arte Pós-Vanguardas; Estágio em Pesquisa II; Exame de Qualificação I; Seminário C: Antagonismos e representação no pensamento de Deleuze; Orientação à Elaboração de Tese; Exame de Qualificação II; Orientação à Elaboração de Tese.

Érika Sabino de Macedo - Doutoranda

Orientador(a): Profa. Dra. Gerda Margit Schütz Foerster

LEITURA DE IMAGEM, DIALOGISMO E GRAFFITI: CONTRIBUIÇÕES PARA O ENSINO DA ARTE

A tese em questão inscreve-se na problemática que envolve a leitura de imagem no ensino da Arte no Brasil, enquanto campo conceitual e metodológico. Tem como objetivo geral elaborar uma leitura de imagem do *graffiti* de Vitória/ES, a partir do conceito de dialogismo proposto por Mikhail Bakhtin (1895-1975). Como objetivos específicos, o presente trabalho busca problematizar a questão da abordagem da imagem artística no ensino da arte, analisar o percurso histórico e conceitual da arte urbana, estabelecer relações entre o *graffiti*, a Arte e seu ensino, e analisar as produções do *graffiti* na cidade de Vitória - ES. Busca responder como a leitura de imagem do *graffiti*, a partir da perspectiva bakhtiniana, pode contribuir para o debate no ensino da Arte na atualidade. O estudo defende a tese de que as produções artísticas urbanas se

apresentam como um rico objeto de leitura no âmbito educativo as quais, analisadas sob o ponto de vista dialógico, oferecem ao leitor uma compreensão crítica de seus aspectos históricos, expressivos e conceituais. Esta tese estabelece um diálogo com as publicações e produções teóricas relacionadas à imagem no ensino da Arte, ao *graffiti* e ao conceito de dialogismo. Na busca de compreender as contribuições do discurso do *graffiti* e da perspectiva bakhtiniana para o ensino da arte, investiga as produções urbanas do *graffiti* de Vitória a partir do eixo teórico-metodológico denominado *análise dialógica do discurso*. Como procedimentos para a produção de dados, utiliza como ferramentas metodológicas entrevistas semiestruturadas com os artistas urbanos, registro fotográfico das produções do *graffiti*, coleta de documentos e visitas a museus e galerias abertas de arte. Nos procedimentos de análise de dados, a pesquisa aborda as concepções bakhtinianas para a análise do discurso da linguagem investigada. A pesquisa possibilitou o reconhecimento da significativa contribuição da teoria bakhtiniana também para a análise de imagens. Permitiu a construção de um percurso analítico sobre elas, através de suas leituras dialógicas, favorecendo o conhecimento significativo e aprofundado sobre das imagens artísticas investigadas. A abordagem do *graffiti* no âmbito educativo, a partir de uma perspectiva dialógica, contribui para o ensino da Arte na atualidade, ao gerar uma compreensão do sentido das imagens artísticas num processo que ultrapassa o nível plástico e expressivo das produções analisadas e avança em direção a um nível *extralinguístico*.

Fabricia Pereira de Oliveira Dias - Doutoranda

Orientador(a): Profa. Dra. Cláudia Maria Mendes Gontijo

UNESCO E AS POLÍTICAS DE ALFABETIZAÇÃO NO BRASIL

Provisoriamente intitulada dessa forma, nossa pesquisa, de caráter documental, pretende compreender tensionamentos entre orientações/determinações internacionais para a alfabetização de crianças e as políticas nacionais de alfabetização desenvolvidas a partir delas, que afetam diretamente o fazer pedagógico nas escolas (ciclos de alfabetização, avaliações em larga escala, financiamento, etc.). De forma geral, tenta responder a questionamentos sobre as concepções de língua, sujeito e alfabetização que embasam os enunciados presentes nos documentos da UNESCO; as contribuições e os desdobramentos dessas orientações na qualificação da alfabetização no Brasil; a ideia de qualidade da educação que fundamenta essas orientações internacionais; dentre outras que emergirem. Para isso, pretende analisar documentos organizados pela própria Unesco, tendo como referencial teórico-metodológico a concepção bakhtiniana de linguagem. Desde o ingresso no curso de doutorado (03/2015), algumas disciplinas foram/estão sendo cursadas: Pensamento e Educação Brasileira, Teoria do Conhecimento, Sociologia da Educação, Processos Afetivos e Aprendizagem, Psicologia da Educação e Estágio em Pesquisa. Todas, aliadas ao Estágio em Docência, têm revelado sua importância no que se refere ao estudo de muitos conceitos fundamentais no processo de elaboração da revisão de literatura (destinada à primeira qualificação do projeto, definida para 2016).

Geraldo Claudio Broetto - Doutorando

Orientador(a): Profa. Dra. Vânia Maria Pereira dos Santos-Wagner

O ENSINO DE NÚMEROS IRRACIONAIS PARA ALUNOS INGRESSANTES NA LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

Nossa pesquisa, de natureza qualitativa, pretendeu investigar possibilidades de abordagens dos números irracionais capazes de enriquecer as imagens conceituais de alunos ingressantes da licenciatura em matemática. Também foi realizado um diagnóstico das imagens conceituais trazidas pelos licenciandos, seguido de uma intervenção pedagógica, pautada pelo compromisso com a preparação para discussão do assunto de forma adequada na educação básica. Em seguida, foram analisadas as movimentações nas imagens conceituais dos participantes ao longo da pesquisa. Os dados foram coletados em uma turma de ingressantes na licenciatura em matemática do Instituto Federal do Espírito Santo – IFES – Campus Vitória, em 2014. O quadro teórico utilizado foi imagens conceituais (TALL; VINNER, 1981), compreensão instrumental e relacional (SKEMP, 1976) e os exemplos protótipos (HERSHKOWITZ, 1994). A análise dos dados apontou para a precariedade dos conhecimentos relacionados a números irracionais, com predominância de exemplos protótipos e de uma compreensão (quando muito) instrumental do assunto. A intervenção pedagógica mostrou-se capaz de desequilibrar cognitivamente os licenciandos, mas, para que alcançassem uma compreensão relacional do assunto, sugerimos ações como o planejamento conjunto dos professores de várias disciplinas com o intuito de tratar de forma coordenada os diversos aspectos desse conhecimento no curso de licenciatura em matemática. Foram cursadas 12 disciplinas. Os capítulos da tese encontram-se em fase de revisão, e são: 1 – Introdução; 2 – Revisão bibliográfica; 3 – Quadro teórico; 4 – Metodologia; 5 – Apresentação e análise de dados; 6 – Considerações e reflexões finais. Os exames de qualificação I e II foram realizados em 14 de outubro de 2013 e 13 de março de 2015, respectivamente. A pesquisa encontra-se em fase final de análise de dados, conclusão e revisão ortográfica.

Gianni Marcela Ferreira Boechard - Mestranda

Orientador(a): Prof. Dr. Robson Loureiro

EDUCAÇÃO, INDÚSTRIA CULTURAL E RESSENTIMENTO NO SERIADO *TODO MUNDO ODEIA O CHRIS*

Esta pesquisa tenta compreender como a ação da indústria cultural tem contribuído no processo de formação das subjetividades de crianças e adolescentes. O problema diz respeito à produção do ressentimento e quais seriam as consequências deste afeto no âmbito das relações sociais. A hipótese é de que o seriado em questão tende a reforçar determinados estereótipos e comportamentos reprodutores de relações mediadas pelo sarcasmo. O objetivo geral é analisar o seriado de televisão *Todo mundo odeia o Chris* para saber se dele é possível extrair pistas para se pensar como acontece a produção e/ou naturalização da barbárie a partir do ressentimento que se manifesta nas pequenas barbáries. De cunho teórico-analítico que toma como empiria o seriado *Todo mundo odeia o Chris* – recorre às filosofias de Nietzsche, Adorno e à teoria psicanalítica de Freud. Até o momento realizei as leituras de: Nietzsche (1986, 2005), Adorno (1985, 1993, 1995, 2002), Freud (2010, 2011, 2012, 2014). Na qualificação apresentei os três primeiros capítulos e no estágio atual realizo a análise crítica do seriado. As disciplinas realizadas foram: Sociologia da Educação, Metodologia da Pesquisa Educacional I, Tópicos em Educação e Linguagem I, Fundamentos Sócio-Histórico-Filosóficos da Ciência, História da Educação, Questões atuais da Educação; Seminário C: Estudos sobre narrativa – W. Benjamin, Educação e Cinema, Educação na “Pós-modernidade”; Seminário B: Fantasia, Memória, Indústria Cultural e Educação; Estágio em Docência; Estudo Independente; Estágio em pesquisa I; Exame de Qualificação.

Jhamille Roberts Tyler – Mestranda

Orientador(a): Profa. Dra. Kyria Rebeca Finardi

LÍNGUA INGLESA, TECNOLOGIA E INTERNACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO: *insights* a partir da análise de MOOCs

Com base no pressuposto de que o acesso à informação e à tecnologia é necessário para construir capital social (WARSCHAUER, 2003) e de que esse acesso requer algum conhecimento da língua inglesa e letramento digital (FINARDI; ORTIZ, 2015; FINARDI; PORCINO, 2014; FINARDI; PREBIANCA; MOMM, 2013; FINARDI; TYLER, 2015), a proposta da pesquisa é identificar a contribuição da língua estrangeira e das tecnologias na internacionalização da educação superior em geral, e no contexto específico do Brasil. A fim de refletir sobre o papel do inglês e das tecnologias na construção de capital e no processo de internacionalização do ensino superior, o estudo analisará o número de Cursos Online Abertos e Dirigidos a um Público Amplo (MOOCs) disponíveis por área e por idioma. A metodologia do estudo será de natureza mista (DÖRNYEI, 2007), sendo que os dados quantitativos incluirão o número de MOOCs disponíveis on-line por área e por idioma, e a abordagem qualitativa se dará na análise das possibilidades e limitações dos MOOCs encontrados em relação à língua e à área, bem como na subsequente discussão sobre as políticas educacionais referentes ao ensino de língua inglesa, ao uso da tecnologia e à promoção da internacionalização do ensino superior do país. Já foram cursadas as disciplinas: Questões Atuais da Educação, Metodologia da Pesquisa Educacional I, Tópicos em Educação e Linguagem I: Verbal e Visual, Estudo Independente, Estágio em Pesquisa I e II, e o Exame de Qualificação está previsto para março de 2016.

João Gabriel De Conte Carvalho de Alencar – Mestrando

Orientador(a): Profa. Dra. Kyria Rebeca Finardi

ABORDAGEM DE ENSINO DE LÍNGUA INGLESA POR MEIO DE CONTEÚDOS E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: APROPRIAÇÕES, POSSIBILIDADES E LIMITAÇÕES

Disciplinas cursadas pelo aluno: História da Educação; Seminário C: Aspectos de Ensino Crítico de Línguas Adicionais na Contemporaneidade; Metodologia de Pesquisa Educacional I; Tópicos de Educação e Linguagem I; Estudo Independente; Linguagens, Discurso e Educação; Questões Atuais da Educação; Estágio em Pesquisa I; Exame de Qualificação; Orientação à Elaboração da Dissertação. O trabalho visa investigar as possibilidades, limitações e apropriações da Abordagem de Ensino de Conteúdos Diversos por meio da Língua (AECL ou CLIL, na abreviação em inglês) (por exemplo, COYLE; HOOD; MARSCH, 2010) no ensino de inglês como língua estrangeira no atual contexto educacional brasileiro. Com este fim, o estudo analisa evidências do curso de formação de professores de inglês da UFES e as crenças de professores em formação desse curso. A metodologia do estudo é de cunho híbrido, triangulando dados quantitativos e, predominantemente, qualitativos (DÖRNYEI, 2007) e baseada na pesquisa do tipo exploratória (GIL, 2008). A coleta de dados inclui busca documental, entrevistas e questionários aplicados aos alunos e à professora da disciplina de Estágio Supervisionado do curso investigado e a observação e análise dos planos de aula produzidos pelos alunos dessa disciplina. A análise do curso indica que a AECL não está explicitamente incluída em seu currículo. As análises dos questionários e entrevistas sugerem que apesar dos benefícios da AECL, seu uso é visto pelos professores em formação como um enorme desafio no cenário educacional nacional, uma vez que a abordagem exige uma demanda profissional atualmente incompatível com nossa realidade por pressupor a existência de profissionais de língua capacitados para o ensino de conteúdos diversos e o inverso. As análises também mostraram que a produção de materiais baseados na AECL demanda maior tempo e investimento na formação e capacitação docente em geral e na língua

especificamente. Finalmente, a análise dos planos de aula sugere uma intenção na implementação da abordagem, embora os planos sejam ainda de natureza conteudista. De forma geral, os resultados do estudo sugerem que a abordagem AECL representa um potencial relevante para o ensino de línguas, mas que requer um maior investimento, traduzido na formação, qualificação e valorização docente em geral e do professor de língua estrangeira especificamente. O estudo sugere a implementação gradativa da AECL na educação básica brasileira em combinação e/ou posteriormente ao ensino de línguas com outras abordagens e com a possível colaboração de professores de conteúdos diversos.

José Carlos Thompson da Silva - Doutorando

Orientador(a): Prof. Dra. Vânia Maria Pereira dos Santos-Wagner

CONCEITOS DE ANÁLISE COMBINATÓRIA: UM ESTUDO COM PROFESSORES DE MATEMÁTICA

Nesta pesquisa de cunho qualitativo buscaremos investigar conhecimentos e estratégias que professores de matemática, que atuam no ensino médio em uma escola estadual do Espírito Santo, usam ao formular, resolver e transformar problemas de combinatória. Neste trabalho contextualizaremos o objeto de estudo no campo da Educação, da Matemática e da Educação Matemática, tendo como teóricos Morgado (2001), Kilpatrick (1992, 1996, 1998), Eves (2011), Boyer (1996) e Fiorentini & Lorenzato (2009). Inicialmente pensamos no questionamento: Como é trabalhado o ensino de combinatória por professores de matemática do ensino médio? Já iniciamos a etapa da revisão bibliográfica sobre combinatória e formação de professores a esse respeito. Pretende-se realizar a pesquisa de campo com professores de matemática do ensino médio por meio de encontros de estudos, problematização de questões sobre o assunto, aplicação em sala de aula, retomada dos resultados e análise reflexiva dos conhecimentos de combinatória observados. Os dados coletados serão analisados com apoio em obras de psicólogos e educadores matemáticos como alguns já citados. Até o presente momento as disciplinas cursadas foram Estudos Avançados em Educação e linguagens Matemáticas; Sociologia da Educação; Teoria do Conhecimento; Estudo Independente; Psicologia da Educação e Pensamento e Educação Brasileira com previsão para qualificação I no final do primeiro semestre de dois mil e dezesseis.

Juber Helena Baldotto Delboni - Mestranda

Orientador(a): Profa. Dra. Gerda Margit Schütz Foerste

IMAGEM E MEMÓRIA: UMA ANÁLISE DA ESCOLA MULTISSERIADA NO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DE JETIBÁ-ES

Este estudo vincula-se à linha de pesquisa Educação e Linguagens do Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal do Espírito Santo e inscreve-se nas discussões do grupo de pesquisa *Imagens Tecnologias e Infâncias*, coordenado pela Prof.^a Dr.^a Gerda Margit Schütz Foerste. O estudo analisa de que maneira as fotografias são mediadoras da memória e de que forma a memória construída sobre a escola contribui nos processos de significação da escola multisseriada na comunidade do campo de Santa Maria de Jetibá-ES. Do ponto de vista metodológico utiliza-se do estudo de caso, tendo como fonte de pesquisa a fotografia, e como complemento, outras fontes documentais e orais. Como aporte teórico dialoga com autores que estudam a memória coletiva (HALBWACHS, 2006; LE GOFF, 1992; POLLAK, 1989, 1992; NORA, 1993), a fotografia como mediação (CIAVATTA, 2002, 2010; SCHÜTZ-FOERSTE, 2012) e autores da Educação do Campo (FERNANDES, 2006; HAGE, 2010; CALDART, 2011; ARROYO, 2011; FREIRE, 1987, 2000). Considera-se que a escola multisseriada representa o direito das populações do campo a uma educação em sua própria comunidade, fortalecendo as identidades, saberes e valores do campo. Ao mesmo tempo, a escola multisseriada constitui-se num lugar de memória e nesse processo, as imagens fotográficas são mediadoras das memórias, desvelando processos históricos, políticos e culturais da escola investigada.

Juciene Silva de Sousa Nascimento – Doutoranda

Orientador(a): Profa. Dra. Cleonara Maria Schwartz

IDENTIDADE NEGRA QUESTIONADA(VEL): A REPRESENTAÇÃO DO NEGRO EM MATERIAIS TEÓRICOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS QUE ORIENTAM A EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICORACIAIS

Esta pesquisa pretende analisar a imagem do negro representada nas publicações didático-pedagógicas que orientam a educação para as relações étnicorraciais, promovidas por ações do MEC. A partir das disciplinas Estágio em Pesquisa I; Estudo independente; Seminário C: interações sensíveis; Teoria do conhecimento; Estágio em pesquisa II; Estudos avançados: educação e linguagens; Pensamento e educação brasileira; Estágio em pesquisa III; Exame de qualificação I e Orientação, os conhecimentos forma direcionados e, inicialmente, foi composta a revisão de literatura com autores como Bhabha (2010, 2013); Hall (2006, 2013); Burke (2005); Chartier (2002); Lima (2006); Moisés (2000/2008); Brasil (2010); Brasil (2009); Munanga (2005) e Silva (2007); Brasil (2004), e Ministério da Educação (2010). A fim de compor o projeto de pesquisa para o Exame de qualificação, organizei o trabalho em quatro etapas sistemáticas, em que na primeira é feita uma contextualização da temática, salientando fenômenos educativos recorrentes que envolvem a problemática do negro na escola. Em seguida, apresento os caminhos que levaram a promulgação da Lei 10.639/03, bem como os motivos para o direcionamento da pesquisa no âmbito da Língua Portuguesa. Na

segunda parte, é realizado um diálogo com a produção acadêmico-científica sobre a representação do negro em materiais que orientam a implementação da referida Lei. Na terceira, é composto um quadro teórico que servirá de base norteadora para discussão e análise do objeto, em relação à assertiva de que as experiências identitárias contemporâneas apontam para a existência do sujeito negro híbrido, inserido nas relações sócio-históricas e culturais em decorrência das lutas e conquistas históricas do movimento negro. Dessa forma, torna-se evidente a necessidade de *re-inscrição* e *re-visão* dos característicos culturais que configuram essa nova identidade, bem como a representação desta nos materiais que orientam o ensino-aprendizagem de Língua e Literatura Portuguesa.

Kaira Walbiane Couto Costa - Doutoranda

Orientador(a): Profa. Dra. Cláudia Maria Mendes Gontijo

CADERNOS DE FORMAÇÃO DO PNAIC EM LÍNGUA PORTUGUESA: CONCEPÇÕES DE ALFABETIZAÇÃO E DE LETRAMENTO

Essa pesquisa tem como objetivo compreender os conceitos de alfabetização e de letramento que balizam a formação de professores alfabetizadores no âmbito do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (Pnaic). Com essa finalidade, tomarei para análise os cadernos de formação do Pnaic da área de linguagem, distribuídos pelo Ministério da Educação (MEC), no ano de 2013. A metodologia utilizada neste trabalho tem como base a modalidade de pesquisa de cunho documental. Para análise dos cadernos dialogarei com pressupostos teóricos de Mikhail Bakhtin e seu círculo, bem como os estudos que dialogam com a perspectiva de pesquisa de base histórico-cultural. Destaco ainda que os trabalhos realizados pela linha de pesquisa Educação e Linguagens e os estudos das dez disciplinas cursadas no Programa de Pós-Graduação em Educação do Centro de Educação – Ufes, também contribuíram muito para o meu excedente de visão sobre as políticas de alfabetização, dando subsídios para a elaboração do projeto que está organizado em quatro capítulos e já foi submetido ao Exame de Qualificação I, sendo aprovado sem reservas. Acredito que este trabalho pode contribuir para a reflexão sobre as políticas públicas voltadas para a educação, em especial para a formação dos professores alfabetizadores. Defendo, no presente estudo, uma conceitualização de alfabetização que abranja os aspectos políticos, contribuindo para que os sujeitos exerçam sua cidadania em nossa sociedade por meio do ato do dizer.

Leandra Gonçalves dos Santos – Doutoranda

Orientador(a): Profa. Dra. Vânia Maria Pereira dos Santos-Wagner

-

Resumo não encaminhado.

Lorena Bezerra Vieira – Mestranda

Orientador(a): Profa. Dra. Maria Amélia Dalvi

LITERATURA NOS ANOS INICIAIS DE ENSINO FUNDAMENTAL: DOCUMENTOS OFICIAIS E DISCURSOS DOCENTES DO MUNICÍPIO DE SERRA/ES

O tema da pesquisa é a educação literária nos anos iniciais do ensino fundamental a partir dos documentos oficiais analisados (Parâmetros Curriculares Nacionais, Currículo Estadual da Escola Básica do Espírito Santo e Orientações curriculares do município da Serra) e do diálogo com docentes atuantes na rede de ensino do município da Serra. A proposta da pesquisa é identificar como a literatura aparece nos documentos oficiais, como os docentes dialogam com esses documentos e quais são as práticas de educação literária citadas por eles. O referencial teórico-metodológico dialoga com: Bakhtin (1997, 2006), Candido (1980, 1975), Chartier (1991, 2001) e Leahy-Dios (2013). No tratamento metodológico dos dados apropriamos principalmente da Análise do Conteúdo, fundamentada em Bardin (2006). Nossa investigação integra os trabalhos do Grupo de Pesquisa Literatura e Educação, coordenado pela professora Maria Amélia Dalvi. A partir do exame de qualificação, já estão finalizados os capítulos: "Considerações Iniciais", "Revisão Bibliográfica", "Referencial Teórico-Metodológico" e "Análise dos Documentos Oficiais". Falta concluir o capítulo de análise dos dados coletados junto aos professores e ampliar as discussões acerca da educação literária, e as "Considerações Finais". Além do exame de qualificação, já foram cursadas as disciplinas: Linguagens, Discursos e Educação; Metodologia da Pesquisa Educacional I; Questões Atuais da Educação; Seminário C - Teoria e história do livro e da leitura: contribuições da Estética da Recepção/Teoria do Efeito Estético; Sociologia da Educação; Tópicos em Educação e Linguagem I; Orientação à elaboração de dissertação; e Estágio em Pesquisa I e II.

Lucecléia Francisco da Silva - Mestranda

Orientador(a): Prof. Dr. Robson Loureiro

A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA NA FORMAÇÃO DO INDIVÍDUO SOB A ÓTICA HISTÓRICO CULTURAL, NO MUNICÍPIO DA SERRA

O tema da pesquisa é a educação literária como prática pedagógica constituída pela leitura literária. Questiona, para os professores do município da Serra (ES), se as ações a partir do trabalho pedagógico com a literatura realmente acontecem em uma perspectiva histórico-cultural, onde os leitores/discentes se apropriam desta na luta social, nos seus variados contextos. O referencial teórico-metodológico se constitui

a partir das contribuições de autores diversos, como: Candido (2005, 2006), Bosi (2013), Zilberman (2001, 2003), Chartier (1990, 2002), Mortatti (1999) e Carvalho (1984). O exame de qualificação acontecerá provavelmente em maio de 2016. Para tanto, já estão em andamento os capítulos: "Considerações Iniciais", "A história cultural na perspectiva da educação literária", onde apresento a problemática e as questões de pesquisa, e "Revisão de Literatura", o qual situa esta pesquisa em relação ao conhecimento já produzido sobre a temática em nosso campo de estudos. Os últimos capítulos serão iniciados a partir de janeiro de 2016, que são: "Percurso Metodológico", "Organização e análise dos dados" e "Considerações Finais". As disciplinas já cursadas são: Questões Atuais da Educação, Estágio em Docência I, Seminário C: Educação na "pós-modernidade": uma perspectiva crítica, Metodologia da Pesquisa Educacional I, Tópicos em Educação e Linguagem I: Verbal e Visual, Estágio em Pesquisa I, Estudo Independente, Seminário B: Fantasia, Memória, Indústria Cultural e Educação, Seminário C: Estudos Marxianos, Tópicos em Cultura, Currículo e Formação de Educadores I.

Marcelo Mattos Gandini – Mestrando

Orientador(a): Profa. Dra. Moema Martins Rebouças

PROCESSOS ALTERNATIVOS DE PRODUÇÃO DE IMAGEM - ESTUDO DE CASO: O ESTUDO DA IMAGEM NA DISCIPLINA "ATELIER DE FOTOGRAFIA ANALÓGICA"

Este trabalho pretende investigar como são produzidas imagens fotográficas a partir de processos alternativos para depreender que imagens surgem desse processo, e como a utilização desse procedimento é compreendida pelos sujeitos que as produzem. Utiliza como metodologia o estudo de caso que envolveu o planejamento e desenvolvimento da disciplina optativa "Atelier de Fotografia Analógica" ministrada pelo pesquisador com a participação de alunos do Centro de Artes da UFES. A investigação elege como objetivos: explorar processos de criação de imagens fotográficas a partir da manipulação das emulsões, dos negativos e dos processos fotográficos como negativo construído, palimpsesto e cianótipo, entre outros; Refletir sobre as produções e articulações empregadas dessas imagens disponibilizadas em ambiente virtual de acesso inicialmente restrito; realizar exposição dos trabalhos dos participantes para análise dos discursos verbais produzidos pelos estudantes a partir dos depoimentos disponibilizados por eles (e entre eles e o professor) em um ambiente virtual criado para as interações nessa disciplina. Neste processo, os alunos vivenciaram experiências a partir da manipulação das emulsões, dos negativos e dos processos fotográficos como negativo construído, palimpsesto e cianótipo, entre outros, no laboratório de fotografia, construindo, produzindo e ou inventando imagens. A partir do recorte, a pesquisa avançou na análise crítica do aluno na compreensão estética/conceitual das imagens produzidas e seus desdobramentos artísticos. Este trabalho apoia-se em teóricos tais como Flusser (1985), Schaeffer (1996) que discutiram e problematizaram a questões sobre imagem e, especificamente, sobre a fotografia. Com o aporte teórico, a pesquisa confluuiu para um entendimento dos diferentes caminhos poéticos, técnicos e conceituais que a imagem tomou no passado e toma na contemporaneidade, tendo como ponto de partida processos de criação de imagens. A pesquisa convergiu para a investigação das possibilidades fotográficas inerentes às superfícies sensíveis e fotossensíveis, às soluções fotoquímicas e para o cruzamento dessas possibilidades fotográficas com outras linguagens artísticas. O trabalho confronta a imagem com suas especificidades e busca desvendar os caminhos de processos de produção diversos, que acabam sendo organizados em lugares e entrelugares apropriados para revirar incertezas e assim as reflexões foram instituídas pelo trabalho plástico.

Maria Angélica Vago Soares - Doutoranda

Orientador(a): Profa. Dra. Gerda Margit Schütz Foerste

IMAGENS E MEMÓRIAS: NARRATIVAS VIVAS NO TRABALHO COLABORATIVO EM (COM)TEXTOS DE SERRA/ES

A tese de Doutorado, em andamento, discute o intercâmbio de memórias e imagens – narrativas vivas – tendo em vista o trabalho colaborativo e parceiro no ensino. Partiu de diálogos com uma professora de arte, ampliando-se ao estabelecimento de parcerias com o diretor da escola, professores de história, as crianças do 6º ano A, matriculadas na Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Sonia Regina Gomes Rezende Franco, localizada no Bairro Serra Dourada I, na cidade de Serra-ES e outros sujeitos/parceiros da comunidade escolar. O intuito é provocar reflexões acerca das práticas de ensino e os intercâmbios das narrativas vivas, inerentes ao seus (com)textos. A investigação tem como objeto de estudo o trabalho colaborativo/parceiro com discentes e docentes, tendo em vista a metodologia exploratória, qualitativa e interventiva de cunho colaborativo e parceiro. Entendemos que, o fato implica no sentimento de reconhecimento de si, pertença ao seu espaço, bem como ao empoderamento de suas ideias. Ao mesmo tempo, identificamos momentos de intertrocas (CARLOS RODRIGUES BRANDÃO), nos permitindo afirmar, que o exercício da escuta mostra a importância de continuar as reflexões sobre o trabalho parceiro/colaborativo. Assim, nessa proposta de intercambiar as experiências, levamos em consideração o *camponês sedentário* e o *marinheiro comerciante* (WALTER BENJAMIN), e nos colocamos como narradores e produtores de artes e culturas. Disciplinas Cursadas e em andamento: Pensamento e Educação Brasileira, Teoria do Conhecimento, Estudos Avançados na Linha de Pesquisa, Exame de Qualificação I, Estudo Independente I e II, Estágio em Pesquisa I e II, Seminário A, Seminário B, Seminário

C, Participação em eventos com apresentação de trabalhos, Orientação à Elaboração de Tese, Estágio em docência.

Messenas Miranda Rocha – Doutorando

Orientador(a): Profa. Dra. Vânia Maria Pereira dos Santos-Wagner

RELEITURA DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES REPETENTES DE CÁLCULO I

Nessa pesquisa investigamos dificuldades de aprendizagens de estudantes repetentes sobre conceito de limites de funções reais de uma variável na disciplina de Cálculo I. A procura pela compreensão das causas do insucesso de estudantes repetentes nessa disciplina, assim como dos motivos do abandono da mesma quando repetente é mola propulsora deste estudo. Tem-se como tese que precisamos trabalhar de forma diferenciada com estudantes repetentes (por duas ou mais vezes) em Cálculo I em cursos de serviço, daquela realizada em cursos específicos de Matemática. Diante disso, buscamos conhecer melhor quem eram esses estudantes universitários repetentes com relação a: (i) hábitos de estudos, (ii) expectativas de aprendizagem deste conteúdo neste semestre e (iii) dificuldades anteriores com conceitos matemáticos. Analisamos os principais motivos que os levaram a repetir essa disciplina e que os deixaram sem acreditar que poderiam aprender (ERNEST, 1989; GOMEZ CHACON, 2003). Procuramos investigar e compreender os acertos e erros que os alunos cometeram ao determinar o limite de funções reais (CURY, 2008). Assim, também buscamos identificar e compreender erros conceituais ou erros operatórios (SKEMP, 1976; CORNU, 1991; TALL, 1991). O estudo caracterizou-se como uma pesquisa-ação de natureza qualitativa. Participaram 38 estudantes do curso de Agronomia e Licenciatura em Ciências Agrárias do IFES, campus Itapina, durante todo o primeiro semestre de 2014. A tese está organizada em seis capítulos. No primeiro traz-se a introdução, no segundo capítulo a revisão da literatura, no terceiro capítulo apresenta-se uma panorâmica sobre o ensino de Cálculo no IFES. O quarto capítulo relata as opções metodológicas da pesquisa, o quinto capítulo mostra nossas análises e discussões. No sexto capítulo apresentam-se as considerações finais e reflexões. Realizamos os exames de qualificação I em 14/10/13 e qualificação II em 17/03/2015. Nesse período de quase quatro anos cursei 15 disciplinas.

Raquel Ribeiro de Moraes - Doutoranda

Orientador(a): Prof. Dr. César Cola

APRENDIZAGEM MUSICAL INVENTIVA: UMA SONOROFABULAÇÃO

Este estudo trata do processo de aprendizagem musical em uma escola específica de ensino da arte dos sons, a saber a Faculdade de Música do Espírito Santo "Maurício de Oliveira" (FAMES), tendo como campo problemático a produção sonora entre crianças e adolescentes, alunos de Piano do Curso de Musicalização Infantil na referida instituição, na faixa etária entre 10 (dez) e 13 (treze) anos, moradores dos municípios de Vitória, Serra, Cariacica e Vila Velha. Apoiados no conceito de fabulação deleuziano, apostamos no fazer musical como processo de criação, e não em uma representação, co-movendo-nos entre afectos e perceptos em uma contínua dinâmica de territorialização-desterritorialização-reterritorialização na expressão sonora. Capítulo em fase de conclusão: aporte teórico e a música em diferentes contextos. Capítulos em processo: metodologia (produção de dados), Concepções em expressão musical e Vivências e diálogos como possibilidades no fazer musical na infância. Síntese das referências: PASSOS, Eduardo, KASTRUP, Virgínia e ESCÓSSIA, Liliana (Orgs.). *Pistas do método da cartografia*; BOGUE, Ronald. Por uma teoria deleuziana de fabulação. In: AMORIM, Antônio, MARQUES, Davina e DIAS, Susana Oliveira (Orgs.). *Conexões: Deleuze e Fabulação e...*; CANDÉ, Roland de. *História universal da música*; DELEUZE, Gilles. *Diferença e repetição*; Francis Bacon: lógica da sensação. DELEUZE, Gilles e GUATTARI, Felix. *Mil platôs: capitalismo e esquizofrenia*. vol. 1, 2, 3, 4, 5; *O que é a Filosofia?*; *Kafka*: por uma literatura menor; MATURANA, Humberto e VARELA, Francisco. *De máquinas e seres vivos*.

Renata Rosa Weixter - Mestranda

Orientador(a): Prof. Dr. Professor Robson Loureiro

A CATARSE MUSICAL NA REEDUCAÇÃO DOS SENTIDOS

Esta pesquisa de cunho teórico-bibliográfico investiga o conceito de catarse enquanto categoria estético-musical presente na obra de Theodor Adorno. A pergunta-problema que baliza a investigação diz respeito às condições de possibilidades deste conceito contribuir para a formação cultural humana no sentido de favorecer experiências que instiguem a reflexão crítica em direção à formação omnilateral e à reeducação dos sentidos. Como hipótese sustenta que a catarse musical, tal como proposta por Adorno, é parte intrínseca da obra de arte, que em conjunção com outros elementos estéticos tende a produzir um estranhamento no fruidor capaz de realizar uma inflexão centrípeta em direção à obra e também um movimento de autorreflexão crítica sobre si mesmo na relação à totalidade social. Ou seja, o conceito de catarse musical caminha à contrapelo da lógica de formação heterônoma típica da catarse às avessas proporcionada pelas mercadorias musicais da indústria cultural. O objetivo é, a partir da filosofia de Adorno destacar a importância deste conceito para a discussão sobre formação humana, em especial a educação estético-cultural e, para este fim, recorre também às contribuições do Georges Snyders. No diálogo possível entre esses dois autores busca-se extrair considerações teóricas para se pensar os fundamentos filosóficos

de uma formação humana crítica, corroborada pela música estranha aos ditames da indústria cultural hegemônica. O exame de qualificação está em curso e foram cumpridos todos os créditos e realizadas todas as disciplinas obrigatórias e optativas.

Renato Fundão Vieira – Doutorando

Orientador(a): Profa. Dra. Lígia Arantes Sad

FORMAÇÃO NA LICENCIATURA EM MATEMÁTICA NA FAFIA: NARRATIVAS NA VOZ DAS PROFESSORAS DE PRÁTICA DE ENSINO E ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O trabalho busca compreender através da História da Educação (matemática) no Espírito Santo a trajetória de seis professoras na disciplina Prática de Ensino ou Estágio Supervisionado e, nesse atuar, reconstituir práticas pedagógicas que foram desenvolvidas no âmbito dessas disciplinas. Objetiva elaborar uma análise sobre a Prática de Ensino ou Estágio Supervisionado da Licenciatura em Matemática da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Alegre, a partir das narrativas (orais) oriundas das entrevistas, conversas/diálogos entre os professores (pesquisador e pesquisadas) e da análise de documentos (escritos). Utiliza como fundamentação a metodologia da narrativa e os teóricos como Benjamin (1994), Bolívar (2002), Garnica (2005), Fiorentini (2007), Saviani (2007), entre outros. Conclui que as práticas pedagógicas presentes na formação inicial do professor de matemática foram influenciadas pelo Movimento da Matemática Moderna com ênfase nos conteúdos e no simbolismo matemático e estiveram submetidas ao tecnicismo. Além disso, essas práticas eram reforçadas com a aplicação de problemas onde a competição era uma forma de estimular o aprendizado matemático. Em outro momento, as práticas pedagógicas, influenciadas pelas exigências da Lei de Diretrizes da educação (LDBEN 9394/96) estiveram submetidas à preocupação com o uso de laboratórios de matemática, seminários e das tecnologias da informação e da comunicação. Evidentemente, estas práticas pedagógicas também acabaram sendo influenciadas com as mudanças das cargas horárias a partir das suas matrizes curriculares.

Rita de Cássia Rosa - Mestranda

Orientador(a): Profa. Dra. Gerda Margit Schütz Foerste

O TRABALHO COLABORATIVO ESCOLAR MEDIADO PELA INTERNET EM TURMA DE ALUNOS DO 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Neste texto de dissertação procuramos responder como a mediação da internet propicia o desenvolvimento do trabalho colaborativo entre alunos em contexto escolar. Nos baseamos em textos de Vigotsky (1991), Van der Veer (1996), Pino (2005), Freitas (2008), Antunes (2012), Lima (2013), Schütz-Foerste (2013) – constituição do trabalho e sua relação com a educação; Vigotsky (1991), Pino (2005) – constituição do cultural na criança; Paulo Freire (1987), Brna (1998), Burton, Brna & Pilkington (2000), Brandão (2003), Ramos (2006), Teles & Ibiapina (2009) – trabalho colaborativo; Flusser (1985), Le Goff (2003), Castells (2006), Freitas (2011) – internet e seus avanços no mundo e no Brasil contextualizando seu uso na educação; Alves (2009), Lima e Santos (2012) – internet no Brasil no contexto educacional. No decorrer dos estudos cursamos as disciplinas de Metodologia da Pesquisa Educacional, Tópicos 1 de Educação e Linguagem, Sociologia, Seminário Imagem e Memória, Estágio em Pesquisa 1 e 2, Estudos Independentes, Questões Atuais da Educação e Orientação para Dissertação. Na construção do texto temos 4 capítulos concluídos: 1-Iniciando as Discussões; 2- Trabalho, Educação, Cultura e Internet: Aspectos Teóricos; 3- Produção Acadêmica sobre o Tema Estudado. Os capítulos 5- Vivências e Diálogos que Emergem das Práticas do Trabalho Colaborativo e 6- Considerações em Aberto e partes finais estão em processo de construção após considerações da banca de qualificação. A pesquisa concluiu coleta de dados. A análise é pautada na triangulação dos dados e reflexões à luz do referencial teórico. A defesa da dissertação é prevista para o mês de março de 2016.

Rosana Lucia Paste - Doutoranda

Orientador(a): Prof. Dr. César Pereira Cola

ARTISTA-PROFESSOR: CARTOGRAFIAS E PROCESSOS

Tema/recorte - Uma das perguntas que fazemos é: será possível descrever as contaminações do artista que também é professor? Será que existe uma linha que separa essas profissões ou elas se relacionam e se completam? Ou ainda perguntamos: é possível ser professor e criar planos comuns com o ser artista? Estas são perguntas que fazem parte da investigação que desenvolvemos nesta pesquisa, com a qual estamos diretamente envolvidas. Como artista desde 1987 e professora desde 1994 no Centro de Artes da Universidade Federal do Espírito Santo. Referencial Teórico Metodológico – Gilles Deleuze e Félix Guattari para os pressupostos filosóficos estéticos. Ricardo Basbaum artista plástico e escritor de arte na discussão das contaminações do "artista etc...". Lygia Clark artista-professora. Método Cartográfico e Crítica Genética com os autores Suely Rolnik, Virgínia Kastrup, Eduardo Passos, Sílvia Tedesco e Cecília de Almeida Salles. Disciplinas Cursadas- Todos os Créditos cumpridos. Leitura para Tese – Impossível descrever. Síntese: Filosofia de Espinosa, Gilles Deleuze e Félix Guattari; inúmeros livros de artista que relatam seus processos; livros de Ricardo Basbaum; dissertações, teses, livros de e sobre Lygia Clark; tudo que encontrei sobre

método cartográfico e crítica genética. Capítulos Finalizados – ODÓS – CAMINHO: Trata-se da metodologia, dos conceitos filosóficos e artísticos da tese. ARTISTA DE CORPO PRESENTE – Trata-se da trajetória de Lygia Clark com ênfase em sua infância e no período que deu aula na Faculté d'Arts St.Charles na Sorbone, Paris. EUMUSEU ROSANA PASTE – Trata-se de um recorte da produção da pesquisadora como artista-professora. Capítulo em Processo – Introdução, artista-professor José Carlos Vilar de Araújo, Silêncio na Educação e Considerações Finais. Exame de Qualificação – 02 de dezembro de 2015.

Rosiane Sudré Campos - Mestranda

Orientador(a): Prof^a. Dr^a. Cleonara Maria Schwartz

CEEJA-VI: OS CONHECIMENTOS DA LÍNGUA/ LINGUAGEM QUE TEM SIDO EMPREGADO NO CEEJA-VI, PARA SER CONSIDERAR UM ALUNO ALFABETIZADO – PERÍODO DE 1990 A 2003

Pesquisa qualitativa em desenvolvimento com o tema alfabetização de jovens e adultos no CEEJA de Vitória, no período de 1990 a 2003. Para investigarmos os conhecimentos da língua/ linguagem que tem sido empregado, no CEEJA-VI, no período de 1990 a 2003, utilizaremos a pesquisa descritiva e exploratória em um estudo de caso. Nos ancoraremos nas concepções de Marc Bloch, Bakhtin e Freire. Cursamos as seguintes disciplinas: Estágio em Pesquisa I, Estudo Independente, História da Educação, Metodologia da Pesquisa Educacional I, Tópicos em Educação e Linguagem I, Estágio em Docência, Estágio em Pesquisa II, Fundamentos Sócio- Histórico-filosóficos da Ciência e Questões Atuais da Educação. Efetuamos nossa revisão bibliográfica nos arquivos da CAPES, no acervo do PPGE e no site da ANPED. Dialogamos com as seguintes pesquisas: *Escolarização de Jovens e Adultos*, desenvolvida por Sérgio Haddad e Maria Clara Di Pierro (2000), com a dissertação intitulado a *História da alfabetização de adultos de 1960 até o dia de hoje*, (sendo que a pesquisa é de 2005) da autora Cristiane Costa Brasil, com a pesquisa *A Educação de Jovens e Adultos Brasileira pós 1990: reparação, equalização e qualificação*, realizada por Edinéia Fátima Navarro Chilante, publicada em 2005 na forma de dissertação, com a dissertação da pesquisadora Hilda Lobo da Silva (1987), intitulada: *Interpretação Qualitativa da Evasão no Contexto Escolar: O caso do Centro de Estudos Supletivos de Vitória* e a dissertação *A escrita de adolescentes e adultos: processo de aquisição e leitura do mundo*, desenvolvida pela professora Edna Castro de Oliveira. Até o momento finalizamos os seguintes capítulos: introdução, revisão bibliográfica, a base teórica e metodológica. A nossa qualificação foi agendada para o dia 30 de novembro de 2015.

Sandrina Wandel Rei - Mestranda

Orientador(a): Profa. Dra. Maria Amélia Dalvi

A LEITURA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NO MUNICÍPIO DE PINHEIROS (ES): UM DIÁLOGO COM OS PROFESSORES

Esta dissertação vincula-se à linha de pesquisa Educação e Linguagens e particularmente está associada ao grupo de pesquisa Literatura e Educação. Já foram cumpridas, no curso do mestrado, as disciplinas Estágio em Pesquisa I e II, Estudo Independente, Sociologia da Educação, Metodologia da Pesquisa Educacional I, Tópicos em Educação e Linguagem I, Filosofia da Educação, Questões Atuais da Educação, bem como Exame de Qualificação. Com base nos pressupostos teóricos de Mikhail Bakhtin (2006; 2011), a pesquisa teve como objetivo central investigar concepções de linguagem e leitura em correlação com práticas dos professores atinentes à leitura. Como metodologia, desenvolveu-se um estudo de caso de caráter qualitativo, com pesquisa de campo realizada em quatro escolas públicas da rede municipal de ensino de Pinheiros (ES). Como procedimentos de coleta de dados, utilizamos questionários, grupo focal composto por onze professores de Língua Portuguesa atuantes nos anos finais do ensino fundamental da rede e tratamento documental de atividades de leitura registradas nos cadernos dos alunos dos anos finais do ensino fundamental. Para as análises, foram utilizadas as noções conceituais de "práticas e representações", de Chartier (1991), e "exotopia" e "evento", de Bakhtin, assim como contribuições de Geraldi (1997; 1998; 2013; 2014). Como resultados, constatamos que a maioria das estratégias mediadoras de leitura dos professores é ancorada em concepções de linguagem como expressão do pensamento e instrumento de comunicação e que são raras as práticas de leitura em que o texto é oferecido ao aluno numa visão de leitura como interação para produção de sentidos.

Simone Damm Zogaib – Doutoranda

Orientador(a): Profa. Dra. Vânia Maria Pereira dos Santos-Wagner

A ESCUTA COMO UM CAMINHO PARA APRENDER E ENSINAR MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Pesquisa que busca investigar as contribuições da escuta das crianças para a aprendizagem e o ensino da matemática na educação infantil. A problemática do estudo se nutre do seguinte questionamento: De que forma a escuta das crianças pode contribuir para o aprender/ensinar da matemática na educação infantil? Do ponto de vista teórico-metodológico, a pesquisa se situa no campo dos estudos da infância e da matemática na educação infantil. Como autores principais, destacam-se: CORSARO (2002, 2005, 2011), SARMENTO (2002, 2003, 2007), LORENZATO (2006, 2011), KAMII (1984), SMOLE, DINIZ, CÂNDIDO (2000, 2003). Em uma abordagem qualitativa, os dados serão coletados através de observação participante, cujos

registros serão feitos através de fotografias, audiogravações e videogravações associadas aos diários de campo. O campo de pesquisa será uma escola municipal de educação infantil em Vitória-ES, com um grupo de crianças de 4 a 5 anos. Na fase atual, já foram realizados os estudos bibliográficos dos autores indicados e os respectivos fichamentos, além do mapeamento relacionado à temática na ANPED, no ScieLO, e em sites de eventos científicos relacionados à educação matemática. As disciplinas já cursadas no Doutorado em Educação foram: Estudos Avançados em Educação e Linguagem: Matemática, Sociologia da Educação e Teoria do Conhecimento. Em curso, estão as disciplinas: Estudos Independentes, Formação de Educadores: questões sobre a teoria e a prática, Pensamento e Educação Brasileira. A Qualificação I acontecerá em 2016.1.

Thiarla Xavier Dal-Cin Zanon - Doutoranda

Orientador(a): Profa. Dra. Vânia Maria Pereira dos Santos-Wagner

CONHECIMENTO MATEMÁTICO PARA O ENSINO DE PRINCÍPIOS ADITIVOS E MULTIPLICATIVOS DE COMBINATÓRIA DE PIBIDIANOS

Neste estudo de cunho qualitativo pretendemos investigar “como o pensamento combinatório dos princípios aditivos e multiplicativos emergem na prática do pibidiano na escola de educação básica a partir dos conhecimentos construídos na formação inicial”. Assim sendo, nos referenciamos em Fiorentini e Lorenzato (2007) quando discutem a estrutura da pesquisa em educação matemática, Imbernón (2011) e Nóvoa (1995; 2002) quando tratam da formação inicial e em Morgado (2001) ao discutir o princípio aditivo e multiplicativo. Também usamos Shulman (1986; 1987) que primeiramente discorreu que um professor de matemática e de qualquer disciplina precisa desenvolver conhecimentos específicos e particulares. Esses conhecimentos têm sido ampliados nas pesquisas de Ball (2005) e colaboradores quando destacam a importância de investigarmos o conhecimento matemático para o ensino. Os sujeitos da pesquisa serão os bolsistas do Pibid do curso superior de Licenciatura em Matemática do Ifes, Campus Cachoeiro de Itapemirim que estejam desenvolvendo atividades na segunda série do ensino médio. A adesão deles à pesquisa será voluntária. Os dados serão coletados por meio de entrevistas, gravações em áudio e vídeo e registros escritos dos participantes. A análise será feita com base na literatura estudada. As disciplinas já cursadas foram: Estudos Avançados em Educação e Linguagens Matemáticas, Sociologia da Educação e Teoria do Conhecimento. No entanto, há disciplinas em andamento em 2015/2. São elas: Estudos Independentes, Formação de Educadores: questões sobre a teoria e a prática, e Pensamento e Educação Brasileira. A qualificação I acontecerá em 2016/1.

Viviane Carla de Melo Ribeiro Pinto - Mestranda

Orientador(a): Prof. Dr. Robson Loureiro

EDUCAÇÃO, BIOLOGIA E CULTURA: OS FUNDAMENTOS DA AGRESSIVIDADE HUMANA

Esta pesquisa trata do fenômeno da agressividade e violência humanas. Deseja responder até que ponto a sociobiologia de Konrad Lorenz e Edward O. Wilson admite a possibilidade da influência ou interferência da educação e da cultura para se compreender e até mesmo diminuir ou eliminar o comportamento agressivo e saber como os sociobiólogos chegam às conclusões relacionadas ao fenômeno da agressividade e da violência humana. A hipótese considera que há uma tendência, no âmbito da sociobiologia, em se compreender e reduzir o comportamento humano, em particular a agressividade e a violência, a fatores eminentemente biológicos. A pesquisa tem um caráter teórico-analítico e propõe um diálogo crítico com representantes da sociobiologia. Para tanto, recorre à Teoria Crítica de Theodor Adorno, em particular seus escritos sobre educação. O objetivo geral é alertar e ampliar a discussão, no campo educacional, sobre o perigo do reducionismo científico e o suposto biologicismo presente nos estudos sociobiológicos. Além do levantamento bibliográfico, foram lidos: *Ensaio sobre população* (MALTHUS, 1996), *A origem das espécies* (DARWIN, 2003), *A origem do homem* (DARWIN, 1982), *Darwin: Retrato de um gênio* (JOHNSON, 2013), *Filosofia da biologia* (CHEDIAK, 2008), *Biologia e sociedade: Crítica da razão dogmática* (SACARRÃO, 1989), *Biologia e sociedade: O homem indeterminado* (SACARRÃO, 1989). *O que é a sociobiologia* (SILVA, 1993), *Sociobiologia: Senso ou contra-senso* (RUSE, 1983), *Natureza humana e história: Uma réplica à sociobiologia* (BOCK, 1982). Até o momento já realizei a revisão de literatura, o capítulo I, II e III e o exame de qualificação está previsto para o final de março de 2016. Todas as disciplinas obrigatórias foram cursadas e também algumas disciplinas completares: Estágio em docência I e II, Seminário C e B.

RESUMOS DE DISSERTAÇÕES E TESES DEFENDIDAS EM 2015

Obs.: Levantamento atualizado até 08 de dezembro de 2015, no site do PPGE
(www.educacao.ufes.br).

Alessandra Azevedo Jantorno – Doutorado

Orientador(a): Prof. Dr. César Cola

A ESCOLA INTERROMPIDA: UMA ANÁLISE DOS DISCURSOS IMAGÉTICOS E VERBAIS FENOMENOLÓGICO EXISTENCIAL DE MULHERES QUE ABANDONARAM A ESCOLA PREMATURAMENTE

A escola interrompida: uma análise dos discursos imagéticos e verbais fenomenológico existencial de mulheres que abandonaram a escola prematuramente. Um problema assistido no mundo inteiro que se alarga por todos os anos como uma consequência cultural, econômica, política, social e de gênero. Esse fato é observado por um elevado índice de abandono escolar no nosso país como se nada pudesse ser feito, a não ser medir estatisticamente os dados e acompanhá-los em uma tarefa árdua de supervisioná-los para que não saiam do controle. A pesquisa busca identificar os diversos motivos (intrínsecos e externos) que levam as crianças e os adolescentes a abandonar o ambiente escolar. A questão de investigação se refere a um fenômeno: a questão do abandono escolar prematuro. Como os sujeitos envolvidos nessa questão percebem esse fato? Como isso se torna algo presente, manifesto, entendido, percebido e finalmente conhecido para esse sujeito? Como esse fenômeno é descrito pelo sujeito como uma experiência vivida? Como os desenhos e os discursos podem contribuir para a percepção do fenômeno abandono do ambiente escolar prematuramente? Para isso utiliza o método da fenomenologia descritiva. Esse método tem como princípio a máxima as coisas, por elas mesmas, proposta por Edmund Husserl (1859-1938). Trata-se de uma pesquisa fenomenológica e seus constructos, que reflete as percepções e significados vividos por sujeitos que abandonaram a escola prematuramente, a partir de suas próprias experiências e relatos. O foco desta pesquisa fenomenológica está no ser que abandona a escola. Em primeiro momento escolhi os sujeitos e apliquei uma técnica de imaginação ativa, depois simulei um ambiente escolar com merendas e músicas infantis para quatro mulheres com mais de sessenta anos que abandonaram a escola há cerca de trinta anos ou mais. Nas sessões de desenho apliquei a teoria de Heidegger, e chamei essa etapa de produção de protocolos fenomenológicos (PF) que foram a base de um questionário fenomenológico existencial, onde a pesquisa era permeada de perguntas com base em conceitos de Heidegger. A resposta de cada protocolo fenomenológico criado deveria ser por meio de discursos imagéticos (desenhos) e verbais (fala) durante a produção dos mesmos. O resultado é uma emocionante pesquisa fenomenológica voltada para o aprofundamento do estudo desse tema: o abandono escolar prematuro e dos nossos próprios abandonos.

Alessandra Martins dos Santos Verdin – Mestrado

Orientador(a): Prof. Dr. Robson Loureiro

EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO HUMANA E TECNOLOGIA: DIÁLOGOS COM O HOMEM UNIDIMENSIONAL DE MARCUSE

Esta dissertação se insere no âmbito da pesquisa teórica, no campo dos fundamentos filosóficos da educação crítica. O problema da pesquisa diz respeito aos desafios que os conceitos de tecnologia e cultura, presentes nas reflexões de Herbert Marcuse, oferecem para a teoria crítica da educação na atualidade. A reflexão gira em torno dos processos formativos a partir de sua relação com a tecnologia, especificamente com a Internet. Parte da fundamentação filosófica de Herbert Marcuse, sobre os conceitos de cultura e tecnologia presentes no livro *One-Dimensional Man* e nos ensaios *Sobre o caráter afirmativo da cultura* e *Comentários para uma redefinição do conceito de cultura*. A hipótese é que os conceitos desenvolvidos pelo autor em diálogo com fenômenos socialmente constituídos bem como com os emergentes caminham a contrapelo da lógica da racionalidade técnico-instrumental hegemônica. Toma como ponto de partida a revisão teórica cujo resultado revela a atualidade e interesse pela temática no campo educacional e também constata a incipiência de trabalhos a partir da filosofia crítica de Marcuse, tanto em fontes nacionais quanto em internacionais. Pela análise crítica dos trabalhos acessados infere-se que mediada pela Internet a tecnologia também pode causar a utilização de formas empobrecidas e reduzidas dos modos de perceber e significar acontecimentos, relações, projeções e

possibilidades, além de poder ser alterado o caráter da subjetivação por meio de processos de apropriação de indícios danificados de memória e cultura. Combinados as técnicas de propaganda e autopromoção, esses elementos corroboram a configuração e aplicação do projeto cognitivo para o sujeito unidimensional, confortavelmente rendido a lógica da sociedade que o produz. A potencialidade do uso de ferramentas tecnológicas livres do projeto da racionalidade técnico-instrumental que se sobrepõe a faceta sensível e amorosa da vida humana, típico do capitalismo tardio das sociedades industriais avançadas, pode reverter os movimentos de organização tecnológica intelectual e política, de conquista e manipulação do pensamento negativo, da consciência infeliz, de liberdades, necessidades, desejos, modos de administrar o tempo livre, de projeção de padrões de vida que em conjunto cerceiam movimentos para a transformação social.

Elizete Ferreira dos Santos - Mestrado

Orientador(a): Profa. Dra. Moema Martins Rebouças

ENTRE O VERBAL E O VISUAL: AS IMAGENS DO LIVRO DE LITERATURA INFANTIL NA FORMAÇÃO DE LEITORES

Resumo não disponível no sistema.

Flávia Mayer dos Santos Souza – Doutorado

Orientador(a): Profa. Dra. Moema Martins Rebouças

A PUBLICIDADE EM OUTDOOR NAS RUAS DE VITÓRIA: A CIDADE COMO ESPAÇO DE EDUCAÇÃO

Objetiva trazer à tona, a partir da análise da publicidade em outdoor veiculada em duas avenidas de grande movimento na cidade de Vitória, narrativas que circulam mais intensamente na sociedade contemporânea e, assim, educam a sociedade. Por outro lado, busca compreender, também, as relações travadas entre os sujeitos e a publicidade em outdoor, intencionando, então, verificar se e como a publicidade afeta os sujeitos, se e como educa os sujeitos, bem como os usos que as pessoas que circulam pelo espaço estudado fazem dela. O referencial teórico abarca discussões sobre consumo, a partir de Bauman (2001, 2008), Certeau (1999), entre outros autores; dedica-se ao debate sobre a publicidade em outdoor, tendo com suporte os estudos de Pinheiro e Sabadin (1990); discorre sobre a teoria semiótica, recuperando o conceitual desenvolvido por Fiorin (2011), Barros (2010) e, sobretudo, por Landowski (2002, 2004), pesquisador que contribui, também, para reflexão sobre a possibilidade de análises por meio do encadeamento entre publicidades, formando, pois, uma sequência. Por fim, o debate sobre a educação do sensível e do inteligível e sustentado, especialmente, em Greimas (2002). Trata-se de um estudo descritivo e explicativo que reúne tanto análise documental quanto pesquisa de campo. Os documentos em questão são as publicidades em outdoor, registradas por meio de fotografia, mensalmente, no período entre julho de 2012 e janeiro de 2014. A pesquisa de campo se volta para a conversação com quem faz uso de, ao menos, uma das vias e, com isso, destina-se a compreender as relações travadas entre os sujeitos e as placas de outdoor.

Flávia Meneguelli Ribeiro Setúbal – Doutorado

Orientador(a): Profa. Dra. Moema Martins Rebouças

EDUCAÇÃO PARA O CONSUMO, NA LINGUAGEM DOS QUADRINHOS: UMA ANÁLISE CRÍTICA DA REVISTA *TURMA DA MÔNICA JOVEM*

Criada em agosto de 2008, a revista em quadrinhos *Turma da Monica Jovem*, ou TMJ, como é conhecida por seus leitores, tem estilo manga e traz os mesmos personagens moradores do bairro Limoeiro, agora, adolescentes e com características bem distintas da turma tradicional. A presente pesquisa procurou desenvolver uma análise crítica de TMJ, dentro dos pressupostos teóricos e metodológicos da semiótica discursiva, buscando responder as questões: como a problemática do consumo é apropriada pela revista? Que estratégias enunciativas são utilizadas para inscrever o público infanto-juvenil em seu discurso? A revisão de literatura faz uma triangulação dos conceitos norteadores do estudo: Quadrinhos, Consumo Infantil e Semiótica, trazendo, no centro do triângulo, a Educação, área de conhecimento principal da pesquisa e conectora dos três outros campos. Realizamos uma análise semiótica de um corpus composto por sete edições de TMJ que trouxeram como tema principal problemática relacionada a sociedade de consumo contemporânea, a partir de um universo de revistas publicadas, no período de 2012 a 2014. Dentre as categorias de consumo pré-estabelecidas ou que emergiram do discurso de TMJ,

contemplamos: o consumo consciente, o consumo conspícuo, o consumo moralista e o consumo de cultura midiática. Por meio da técnica do grupo focal, desenvolvemos uma conversa com os leitores de TMJ, buscando entender como se dá a apreensão da problemática do consumo por eles, bem como que impactos essa apreensão tem para uma maior atratividade da publicação, dentre outros objetivos específicos investigados, nesse encontro. Durante a realização de três grupos, intitulados Leitores Iniciantes, Leitores Assíduos e Leitores Esporádicos, os agrupamos em duas categorias relacionadas ao campo do consumo e, também, da semiótica. O grupo do Pertencimento conhece e interage com a revista, em profundidade, promovendo um ajuste de sensibilidade entre o enunciatário (leitor) e o enunciador (revista), com características do parecer ser e ser. O grupo da Emulação deseja pertencer ao grupo dos leitores assíduos, mas como não possui as características para tal, as busca por meio da imitação, dentro de um regime do parecer ser, mas não ser. Os resultados da pesquisa apontam que o consumo está muito presente em TMJ, tendo aparecido como temática principal, em mais da metade das revistas analisadas. Ainda, ele pode ser considerado como tema central das histórias da turma, principalmente, no momento em que a revista utiliza sua plasticidade, na figurativização dos personagens e ambientes das histórias, para difundir um mundo de consumo a essas crianças e adolescentes leitores. Embora as revistas que se enquadraram nas categorias de consumo consciente e consumo moralista busquem passar alguns conselhos e ensinamentos para seus leitores, são as categorias de consumo conspícuo e consumo de cultura midiática, tratadas de forma pouco crítica e, por vezes, irresponsável que possuem maior grau de apreensão por parte do leitor, conferindo atratividade a revista. Entre outras conclusões, podemos afirmar que o discurso de TMJ se utiliza de narrativas simples (lineares e pouco complexas), bem como de uma figurativizada e de temáticas repetitivas, oferecendo a seus leitores pouco debate e reflexão, sendo um discurso da reprodução, sem aprofundamento, do dia-a-dia dessas crianças e adolescentes que, apesar de falar delas e para elas, não inclui muitas temáticas relevantes ao seu universo.

Ivana de Macedo Mattos – Mestrado

Orientador(a): Profa. Dra. Moema Martins Rebouças

MUSEU E ESCOLA: ESPAÇOS DE SENTIDOS

Esta pesquisa procurou compreender como o Museu de Arte do Espírito Santo (MAES) atua na produção de sentidos dos estudantes, a partir das relações estabelecidas com a escola, e, nesse proceder, como o museu compreende a arte e a escola como destinatária de suas ações. Os sujeitos da pesquisa foram 98 crianças, do 5º ano do Ensino Fundamental I, de uma escola privada de Vitória. A pesquisa teve como corpus os discursos verbo-visuais produzidos pelas crianças nessa relação museu e escola, bem como as performances discursivas do Programa de Ação Educativa do Museu, no que concerne a formação de educadores e ao programa ciclo de palestras. Como metodologia de pesquisa, utilizou-se o estudo exploratório, e o aporte teórico foi a semiótica discursiva. A coleta de dados ocorreu no museu e na escola. No Museu, a partir de eventos que nortearam a exposição Meu País Tropical, da artista alemã, Heidi Lieberman, e das ações educativas propostas pelo MAES; na Escola, com o mapeamento inicial para compreender como e quais os sentidos eram apontados pelas crianças quanto ao conhecimento delas sobre a arte e sobre um museu de arte (antes da realização de sua primeira visita a esse espaço, o que elas sabem e qual a compreensão que elas têm da arte), bem como, nas produções plásticas e verbo-visuais produzidas por elas após a visita a instituição museal. Os resultados da pesquisa apontam que a metodologia analítica da semiótica discursiva contribuiu, de forma significativa, para desvelar os sentidos apontados pelas crianças no museu e na escola. Por meio dos discursos verbo-visuais produzidos por elas, compreendeu-se que uma educação pelo sensível, em consonância com relações de bons encontros no museu e na escola, pode propiciar uma experiência singular e significativa, que aguce a sensibilidade e reencante a educação.

Janaina Silva Costa Antunes - Doutorado

Orientador(a): Profa. Dra. Cláudia Maria Mendes Gontijo

UM OLHAR SOBRE O PRÓ-LETRAMENTO

Resumo não disponível no sistema.

Joselma de Souza Mendes Rizzo – Doutorado

Orientador(a): Profa. Dra. Cleonara Maria Schwartz

O ENSINO DAS RELAÇÕES SONS E LETRAS E LETRAS E SONS NO CONTEXTO DA ALFABETIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA

Com este estudo, objetivamos investigar como as relações sons e letras e letras e sons (fonemas/grafemas) tem sido tratadas/trabalhadas no ciclo inicial de aprendizagem (Bloco Único Inicial e Bloco Único Final ou 1o e 2o ano do Ensino Fundamental), pelos professores, no município de Vitória/ES, e como essa dimensão se articula a concepções de alfabetização. Partimos da tese de que o ensino das relações sons e letras e letras e sons não ficou obscurecido ao longo dos últimos vinte anos e constitui a tônica do processo de alfabetização no município. Para atingir nosso objetivo, utilizamos pressupostos teóricos e metodológicos bakhtinianos e realizamos análises de cadernos utilizados por crianças que frequentaram os anos iniciais da alfabetização entre 1991 e 2011, nesse município, tomando-os como suportes de textos produzidos em contextos de aulas. Os resultados revelaram que, no período compreendido pela pesquisa, o ensino das relações sons e letras e letras e sons se deu, prioritariamente, a partir de atividades que valorizavam a identificação e a memorização de aspectos gráficos, utilizadas como recursos para a aprendizagem dos sons das letras e da grafia correta das palavras e que sílabas e palavras foram as unidades mais recorrentes para o ensino/aprendizagem dessas relações. Constatamos que foram priorizadas relações biunívocas entre sons e letras e letras e sons e aquelas previsíveis pelo contexto em que ocorrem. Nessa direção, as atividades registradas nos cadernos nos deram indícios de que as concepções de alfabetização que tem orientado o ensino/aprendizagem das relações sons e letras e letras e sons estão embasadas em concepções de língua que a compreendem como conjunto de códigos prontos a serem utilizados pelo leitor/escritor/ouvinte e, o texto, na maioria das vezes, e utilizado como pretexto para o ensino dessas unidades.

Maria Goretti Moro Gomes – Mestrado

Orientador(a): Profa. Dra. Moema Lúcia Martins Rebouças

A PRODUÇÃO DE SENTIDO TECIDA NA HISTÓRIA DE VIDA DE UMA PROFESSORA EGRESSA DO CURSO DE ARTES VISUAIS EAD

Esta pesquisa investiga uma professora egressa do Curso de Graduação em Artes Visuais, modalidade EAD oferecido pela UFES no Polo UAB Aracruz ES, fazendo um recorte temporal de sua trajetória de vida antes, no início e ao final do referido curso para então realizar o entrelaçamento destas análises e reconstituir os modos de ser desta professora buscando responder a seguinte questão: Como e constituída a docência de uma professora egressa do Curso de Graduação em Artes Visuais Licenciatura na Modalidade EAD? Para isso, realizamos a análise de um corpus composto por narrativas da professora oriundas de entrevista, e-mail, textos produzidos para a pesquisa; conteúdos de seu blog e Facebook, além de fotografias e materiais pedagógicos desenvolvidos em sua docência. Objetivando reconstruir essa trajetória, utiliza-se como fundamentação a metodologia história de vida e os teóricos Novoa (2007, 2009), Goodson (2007), Moita (2007), Fontoura (2007) e Weiss (2013). As análises dos documentos e narrativas foram feitas utilizando os pressupostos teóricos e metodológicos da semiótica francesa e as contribuições de Landowski (2002, 2014). Para fundamentar as análises no que se refere as concepções referentes a metodologia do ensino de Artes Visuais, nos apoiamos em Fusari e Ferraz (1993), Iavelberg (2014), Pillar (2011) e Rebouças (2015). Os resultados da pesquisa apontam que por meio da metodologia história de vida e possível compreender as relações entre as experiências de vida que constituem os modos de ser dessa professora na busca seu objeto de valor, uma docência que a singulariza. Apontam ainda para a importância da valorização de profissionais mais experientes na formação dos demais. O curso de artes visuais na modalidade EAD atuou como mais um componente de uma formação que se constituiu no diálogo edificado no cotidiano de sua docência nas escolas e com o registro das práticas, o que possibilitou tanto a reflexão sobre o trabalho realizado como a constituição de seu papel como formadora de professores.

Mariana Passos Ramallete Guerra – Mestrado

Orientador(a): Profa. Dra. Maria Amélia Dalvi

O LEITOR E A LITERATURA JUVENIL: UM DIÁLOGO ENTRE OS PRÊMIOS LITERÁRIOS JABUTI E FNLIJ E O PROGRAMA NACIONAL BIBLIOTECA DA ESCOLA

Este trabalho vincula-se a atuação da linha de pesquisa Educação e Linguagens, do Programa de Pós-graduação em Educação, e integra os estudos do Grupo de Pesquisa Literatura e Educação da Universidade Federal do Espírito Santo. Debruça-se sobre dados públicos relativos às obras, simultaneamente, premiadas pelo Prêmio Jabuti (da Câmara Brasileira do Livro) e pelo Prêmio FNLIJ (Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil), comparativamente às obras selecionadas pelo Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE), no período de 2004 a 2013. Visa a discutir se a opinião dos membros do júri, dada a ver nos resultados dos prêmios Jabuti e FNLIJ, comparativamente as obras selecionadas pelo PNBE, nas categorias infantil e juvenil, indicia um perfil modelo de obra literária e, assim, de leitor. Para tanto, os livros *O Fazedor de Velhos*, de Rodrigo Lacerda (2008), e *Lis no peito: um livro que pede perdão*, de Jorge Miguel Marinho (2005), foram tomados como corpus privilegiado de análise para este trabalho, já que possuem a aprovação simultânea dessas três instâncias tão relevantes para a literatura juvenil (as premiações literárias concedidas por júri especializado e o programa oficial). Categorizada metodologicamente como uma pesquisa bibliográfico-documental, e por meio da análise do referido corpus, a partir de um referencial teórico pautado no sistema literário de Antonio Candido (1999; 2000), no campo literário, de Pierre Bourdieu (1996; 2013), e nas comunidades de leitores, de Roger Chartier (1994; 1999; 2002a; 2002b; 2011; 2015), foi observado que o mercado editorial possui função decisiva na publicação de livros tendo em vista a inserção deste na lógica da indústria cultural. Pela análise dos livros, verificou-se que o perfil das obras e de leitores juvenis apontam uma ausência de uma perspectiva social e econômica mais aguda e crítica no seu enredo, focalizando conflitos do universo adolescente burguês e conjecturando, assim, uma visão de certo modo romantizada, redentora e salvacionista da literatura.

Maria Nazareth Bis Pirola - Doutorado

Orientador(a): Profa. Dra. Moema Martins Rebouças

AS INTERAÇÕES DA CULTURA MIDIÁTICA NA ESCOLA

Pesquisa as interações da cultura midiática na escola. Problematiza o alto índice de consumo de mídia na atualidade e justifica a necessidade de pesquisas que deem conta de entender os sentidos dessa teia de interações, em especial a construção de sentido, em ato, entre crianças, adolescentes e cultura midiática. Adota como referencial teórico-metodológico a sociossemiótica baseando-se em Algirdas Julien Greimas, Eric Landowski, Ana Claudia Oliveira e outros. Escolhe uma escola municipal, situada em Jardim Camburi, Vitória/Espírito Santo, como locus e sujeitos de estudo. Propõe como procedimentos metodológicos a pesquisa exploratória, descritiva e sociossemiótica, com tratamento de dados de forma qualitativa, com os métodos da observação participante, conversação, entrevista em profundidade e da pesquisa semiótica. Usa na coleta de dados as anotações em diário de bordo e fotografias. Contribui para o entendimento da construção de sentido que se estabelece, em ato, entre crianças, adolescentes e cultura midiática, e apresenta sugestões de diálogo construtivo a ser promovido pela escola.

Santiago Daniel Hernandez-Piloto Ramos – Mestrado

Orientador(a): Prof. Dr. Robson Loureiro

A DIMENSÃO FORMATIVA DO CINEMA E A CATARSE COMO CATEGORIA PSICOLÓGICA: UM DIÁLOGO COM A PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL DE VIGOTSKI

A pesquisa trata da relação entre a estética do filme e a dimensão sensível do espectador, e toma como eixo central deste diálogo o conceito de catarse desenvolvido na Psicologia da arte de Vigotski (1999b). O objetivo é compreender como o conceito de catarse pode contribuir para a reflexão, no âmbito da educação dos sentidos (formação estética), bem como se ele pode criar as condições e possibilidades para transformar, qualitativamente, o espectador em contato com o filme/cinema. A metodologia é de cunho eminentemente teórico-reflexivo, realizada a partir do levantamento bibliográfico, análise de trabalhos acadêmicos com foco no conceito-chave. Pressupõe-se que, na sociedade contemporânea, o cinema é uma das principais vias de formação estética, com presença significativa no processo de constituição da individualidade em diversos contextos sociais. A dimensão reflexiva da pesquisa também opera a partir da análise do filme *Fresa y Chocolate* (1993), do cineasta cubano Tomas Gutierrez Alea. Uma primeira hipótese considera que a dimensão formativa do cinema só chega a sua máxima concretude quando o espectador, na vivência com o filme, é elevado a um nível superior de transformação qualitativa

a partir das emoções contrárias suscitadas pela narrativa estética conflito entre conteúdo x forma. Uma segunda hipótese considera que a perspectiva estética de Gutierrez Alea, em especial no filme Fresa y Chocolate (1993), aproxima-se da concepção de catarse desenvolvida por Vigotski. Desse modo, esse conceito pode contribuir para, no âmbito do campo dos fundamentos da educação, ampliar a reflexão sobre a compreensão da reação estética que o espectador experimenta em contato com o filme, cuja função vai além da representação da realidade, ele pode ser considerado a própria visão social do espectador sobre a realidade. A catarse, como fundamento da reação estética experimentada pelo espectador com a obra, constitui-se em uma complexa transformação sensível e, também, da própria consciência e percepção da realidade objetiva.

Selma Lucia de Assis Pereira - Mestrado

Orientador(a): Profa. Dra. Cleonara Maria Schwartz

PAEBES: MODOS, FORMAS E DIÁLOGOS A PARTIR DOS USOS DOS RESULTADOS DE LÍNGUA PORTUGUESA DA AVALIAÇÃO EXTERNA ESTADUAL NO MUNICÍPIO DE CARIACICA-ES

Este trabalho integra estudos desenvolvidos pela linha de pesquisa Educação e Linguagens (verbal), do Programa de Pós-graduação em Educação, da Universidade Federal do Espírito Santo. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, estruturada na modalidade estudo de caso, com temática avaliação externa. Enfoca o Programa de Avaliação da Educação Básica do Espírito Santo (PAEBES) a partir de fontes documentais e de depoimentos por professores de Língua Portuguesa da rede estadual de ensino do município de Cariacica (ES). O objetivo do estudo é investigar estratégias de divulgação dos resultados de Língua Portuguesa adotadas pelo PAEBES e usos que se fazem dos resultados em escolas da rede estadual do município de Cariacica-ES para compreender modos e formas de diálogos entre a avaliação externa e diferentes sujeitos responsáveis pela aprendizagem dos alunos em Língua Portuguesa. Entendemos que a perspectiva teórica de Bakhtin (2003) sobre dialogismo/polifonia e a perspectiva teórica de Certeau (2005) sobre a reinvenção do cotidiano contribuirão com as análises dos discursos de linguagem. As análises apontaram que há muitos discursos, muitas vozes e maneiras de fazer em dialogar com os resultados do programa por professores de Língua Portuguesa, pedagogos e diretores. Essas maneiras de fazer são inventadas e reinventadas pela criatividade, criticidade e inventividade desses sujeitos e não se adequam com os postulados pelas oficinas de apropriação dos resultados do programa.

Shenia D'arc Venturim Cornélio - Doutorado

Orientador(a): Profa. Dra. Cláudia Maria Mendes Gontijo

PERSPECTIVA DO LETRAMENTO: MUDANÇAS E PERMANÊNCIAS NOS LIVROS DIDÁTICOS DE ALFABETIZAÇÃO

Esta tese de doutoramento integra um conjunto de produções acadêmicas desenvolvidas no campo da linguagem, numa abordagem enunciativo-discursiva, pela linha de pesquisa Educação e Linguagens, do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Espírito Santo. Trata de um estudo documental, pautado pela perspectiva dialógica, que tem por objetivo compreender mudanças e/ou permanências nas propostas dos livros didáticos de alfabetização com a adoção da perspectiva do letramento como norteadora das políticas de alfabetização em nível federal. Fundamenta-se na abordagem bakhtiniana de linguagem, particularmente na noção de enunciado discutida por Bakhtin, postulando que os enunciados são elos reais na cadeia da comunicação que são determinados pelos diferentes campos das atividades humanas. Realiza estudo dos PNLDs 2007 e 2010, análise dos editais, dos Guias de livros didáticos, das obras mais e menos distribuídas pelo Ministério da Educação e dos Manuais dos professores dos respectivos programas. As análises permitiram a identificação de mudanças no livro didático menos distribuído do método silábico e no mais distribuído do método analítico. Ambos os livros partem de textos para a realização de um trabalho com as relações sons e letras e letras sons e para o ensino de conhecimentos sobre o sistema de escrita, havendo diferenças no modo como organizam o ensino, de forma sistemática e assistemática. Outro aspecto observado é a busca de conciliação de princípios teóricos distintos para a organização das propostas de alfabetização.

Uillian Trindade Oliveira – Doutorado

Orientador(a): Prof. Dr. César Cola

FRANS KRAJCBERG: HISTÓRIA DE VIDA E PROCESSO DE CRIAÇÃO

Frans Krajcberg: história de vida e processo de criação é uma Tese de Doutorado que propõe suscitar reflexões a partir da história de vida e do processo de criação desse artista plástico nascido polonês e naturalizado brasileiro, com a finalidade de corroborar com a proposta de que podem existir desvios ou, na visão deleuziana, linhas de fuga para as áreas de Educação e Arte. Dessa forma, utilizo como aportes teórico-metodológicos a história de vida e o processo de criação, tendo como referências principais Deleuze (1997; 2011), Deleuze e Guattari (1992; 2010) e Haguette (2010). Tendo como centro a vida e obra de Krajcberg, tais aportes são relacionados aos conceitos deleuzianos de rizoma, territorialização, desterritorialização e reterritorialização. Ainda tomo como base para análise da vida e obra do artista a literatura existente sobre história de vida e processos de criação, as entrevistas e a amizade que por décadas minha família e eu mantemos com ele. Acredito que essa proximidade contribuiu de forma significativa para este estudo, sendo um fator facilitador no seu desenvolvimento. Assim, busco descrever e analisar como Krajcberg percorreu seu caminho artístico até chegar a questões tão próximas e arraigadas a defesa da natureza. Além disso, pretendo também abordar processos singulares, individuais sobre a vida do artista, assim como investigar nuances alusivas ao seu processo criativo em artes.



PESQUISAS DOCENTES EM DESENVOLVIMENTO

**Obs.: Levantamento atualizado até 08 de dezembro de 2015, no site do PPGE
(www.educacao.ufes.br).**

A linha de pesquisa "Educação e Linguagens" estuda questões relacionadas com o processo de ensino-aprendizagem das linguagens verbal, visual e matemática na educação formal e não formal.

Os objetos privilegiados de investigação são linguagem e cultura, alfabetização, história da educação em linguagens, ensino-aprendizagem da linguagem escrita e oral, ensino-aprendizagem da linguagem visual, ensino-aprendizagem das artes (cinematográfica, literária e plástica), educação bilíngue ou em língua estrangeira/adicional, práticas de leitura e de escrita, linguagem matemática e suas concepções epistemológicas e novas linguagens comunicacionais na sociedade.

O trabalho de pesquisa da linha se organiza em torno de projetos de pesquisa, coordenados pelos professores integrantes da Linha, com a participação dos demais docentes, de discentes e de pesquisadores convidados. Os projetos em desenvolvimento no ano de 2015 são os seguintes:

| Título / Coordenação | Início | Duração |
|---|---------------|----------------|
| A ALFABETIZAÇÃO NO ESPÍRITO SANTO (1985 a 2003) Coordenação: Profa. Dra. Cláudia Maria Mendes Gontijo | 06/12/2014 | 24 meses |
| A MEDIAÇÃO COM TECNOLOGIAS NA CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADE E INCLUSÃO SOCIAL EM ESCOLAS DA PERIFERIA URBANA E CAMPESINAS Coordenação: Profa. Dra. Gerda Margit Schütz Foerste | 01/11/2013 | 24 meses |
| CINEMA, FANTASIA E FORMAÇÃO DA MEMÓRIA NA SOCIEDADE BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA Coordenação: Prof. Dr. Robson Loureiro | 10/04/2015 | 24 meses |
| ESCOLA E(M) DRUMMOND: LITERATURA, HISTÓRIA E EDUCAÇÃO Coordenação: Profa. Dra. Maria Amélia Dalvi | 01/07/2015 | 12 meses |
| HISTÓRIA DO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA NO BRASIL E NO ESPÍRITO SANTO Coordenação: Profa. Dra. Cleonara Maria Schwartz | 01/07/2015 | 24 meses |
| IMAGENS E INFÂNCIAS: ESTUDOS SOBRE A EDUCAÇÃO ESTÉTICO/VISUAL DE/COM CRIANÇAS Coordenação: Profa. Dra. Gerda Margit Schütz Foerste | 01/11/2013 | 24 meses |
| LITERATURA E EDUCAÇÃO - ENTRE LIVROS, LEITURAS E LEITORES Coordenação: Profa. Dra. Maria Amélia Dalvi | 01/08/2015 | 12 meses |
| PRÁTICAS POLÍTICAS, EDUCAÇÃO E ENSINO DA LEITURA E DA ESCRITA NO ESPÍRITO SANTO NO SÉCULO XIX Coordenação: Profa. Dra. Cleonara Maria Schwartz | 19/05/2014 | 12 meses |
| TEXTOS SOBRE ESTÉTICA E INFÂNCIA Coordenação: Prof. Dr. César Cola | 03/02/2014 | 24 meses |